ANNO XLVIII. NUMERO 213 — TERÇA FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de setembro de 1872.

N. 1444.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 14 do corrente, á minha ordem, Maria, escrava de Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, por andar fugida.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Ephigenia Maria da Conceição, por dezordem.

A' ordem do de São José, Lourentino Vitalino de Mello, preso em flagrante, pelo crime de furto.

A' ordem do da Bôa-Vista, Manoel Pacheco, preso em flagrante, por crime de ferimentos leves.

No dia 15, á minha ordem, Manoel, como suspeito de ser escravo.

A' ordem do subdelegado de São José, Francisco Correia, Marianna de Albuquerque e Jacintha Tranquilina de França, por desordem.

O subdelegado da Varzea, por officio d'esta data, communicou-me que no lugar Torrões, d'aquella freguezia, Manoel Carneiro de Lacerda ferira levemente a Manoel Felippe da Silva: fez o respectivo corpo de delicto e contra o delinquente vai proseguir nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

Congresso internacional penitenciario.

Verificou-se em Londres, na sala do Middle-Temple, a sessão de abertura do congresso internacional das prisões. Estava numerosa a reunião. Muitas senhoras a ella assistiam e notavam-se homens eminentes vindos de paizes estrangeiros.

Estavam representadas a Belgica, a Suissa, a França, a Italia, a Hespanha, a Austria, a Allemanha, a Russia, a Suecia, a Turquia, os Estados-Unidos e o Chile.

Presidia lord Carnarvon; proximo delle estava lord Harrowby, lord Lichfield, sir John Pakington, sir Charles Adderley, o Dr. Manning, o arcebispo catholico romano de Westminster, e grande numero de membros do parlamento, de magistrados e jurisconsultos.

Abrio lord Carnarvon a sessão por um discurso, que os applausos por vezes interromperam. Expoz em primeiro lugar os intuitos da conferencia, que vinham a ser: «Comparar os differentes systemas de prisões nos diversos paizes; discutir os principios e as particularidades desses systemas; e chegar, se tanto fosse possivel, a conclusões geraes.

Em seguida passou o orador em revista os assumptos sobre os quaes seria chamada a attenção do congresso:—a lei criminal, o processo:—a lei criminal, o processo, a policia preventiva, etc. Entrando na questão do castigo por meio da prisão, expoz a necessidade de imprimir a esta pena severidade, sem esquecer o aproveita-la á reforma moral do condemnado; por um lado satisfazer um dever para com a sociedade, pelo outro um dever para com os nossos semelhantes.

Segundo o orador, o trabalho dado ao encarcerado não deveria ser escolhido na razão das vantagens que a prisão delle póde tirar, nem por ser do agrado do preso; deve elle ser por si mesmo uma punição, e ao encarcerado não deveria ser permittido desfructar um bem estar a que um honesto operario não póde attingir.

Tomou em seguida a palavra lord Harrowby, e propoz, em nome dos tribunaes de justiça, dos magistrados e de todos os membros do congresso, um voto de satisfação pela feliz chegada dos estrangeiros de diversas partes do mundo e presentes áquella sessão; e de dirigirem tambem felicitações ao proprio congresso, que estava tão completo, e conta representantes de quasi todos os estados civilisados.

A moção foi adoptada. Após o que, foram votados agradecimentos ao presidente, e o congresso se adiou para o dia immediato.

Na segunda sessão, a que presidio o Sr. Wines, um dos delegados dos Estados-Unidos, immediatamente entrou na discussão das questões praticas. Muitos delegados allemães, dinamarquezes, suecos, hollandezes e belgas fallam inglez e traduzem em allemão e em francez as observações que successivamente se produzem.

A primeira questão submettida á deliberação, foi esta:

«Qual deve ser o numero minimo de encarcerados ou réos condemnados detidos em uma cadeia?»

A este respeito os pareceres dividiram-se. Sob o ponto de vista fiscal é o grande numero reconhecido como necessario. Sob o ponto de vista da vigilancia, da hygiene e da moral, é preferivel, segundo o voto de muitos membros respeitaveis, não encarcerar mais de que 500 a 600 individuos em um só estabelecimento.

A segunda questão foi esta:

«A classificação dos presos segundo sua moralidade, deve ser considerada como base principal do systema penitenciario?»

Resolve-se na questão affirmativamente Mr. E. de Alinger (Baviera).

Mr. Stevens nega a possibilidade de uma classificação moral.

E' controvertido este ponto entre muitos oradores. O barão Holtzendorff sustenta com firmeza que, sem classificação dos criminosos, não póde esperar-se reforma alguma em sua moralidade.

Depois foi apresentado o quesito seguinte:

«O systema penitenciario deve ser regulamentado por acto legislativo?»

Mr. Monatt. Mr. G. W. Hasting e Mr. Berden (Belgica) declaram-se favoraveis da regulamentação por acto legislativo dos principios geraes, salvo o deixar a pratica a applicação, facultando aos directores uma certa latitude.

O seguinte ponto referia se á fórma de instrucção que devem adquirir os empregados das prisões

O conde Mackie é contrario a uma instrucção especial. Crê que os homens de moralidade depressa adquirem os conhecimentos especiaes, que lhes são necessarios.

Opina Mr. Monatt porque a promoção entre os empregados deva seguir os progressos dos mesmos empregados. Pensa que os governadores das prisões devem ser procurados entre os officiaes do exercito e da marinha.

Successivamente se abre o debate ácerca deste ponto:

«Os castigos corporaes devem ser admittidos no systema penitenciario?»

Negativamente se pronuncia Mr. Stevens.

Ao contrario, o capitão du Casse, sustenta que os castigos corporaes, postos em pratica desde o principio do mundo, são necessarios.

Explica Mr. Monatt, por exemplo, que a faculdade conferida aos directores das cadeias na India, de infligir castigos corporaes, quando um tratamento moral é impotente, produz effeitos salutares. O terror do latego fez decrescer o numero dos crimes contra as pessoas.

Considera tambem Mr. Aspinall as penas corporaes como necessarias.

Em sentido opposto opina Mr. Steinmann.

A subsequentente questão a tratar era:

«A que genero de ensino devem ser os condemnados submettidos, e quaes devem ser os seus limites?»

E' de voto Mr. Stevens, que o ensino deve comprehender a leitura, a escripta, etc., a instrucção moral, a instrucção religiosa e a instrucção industrial; attendendo menos ao proveito que o estabelecimento disso possa tirar, que o facilitar ao condemnado o volver a sociedade e tornar-se homem de bom procedimento.

Os trabalhos proseguiram na outra conferencia presidindo a ella o barão Holtzendorff, um dos delegados allemães.

O conde de Foresta (Italia) apresentou a seguinte questão:

«O degredo deve ser admittido como pena? No caso affirmativo de que natureza deve elle ser?»

Approva Mr. de Foresta o systema inglez neste ponto. Affigura-se-lhe que a pena do desterro com trabalho forçado, em penitenciarias nas colonias, é justa, util e conveniente para os réos fulminados por condemnações perpetuas ou de longa duração.

E' de voto Mr. G. W. Hastings, que o systema de degredo jámais deveria ser restabelecido em Inglaterra; admira se que os delegados hajam levantado esta questão, que nada tem com a desciplina das prisões. Emquanto o systema de degredo vigorou em Inglaterra, a disciplina penal foi descurada. Foi sómente desde o dia em que ficou abolido que os grandes aperfeiçoamentos nas prisões inglezas começaram.

A discussão sobre este assumpto continuou, e muitos oradores nella entraram.

O coronel Ratcliff expõe que quando os condemnados em Inglaterra eram deportados para as colonias, o tratamento a que eram submettidos não prestava para reformar-lhes a moralidade e dar-lhes uma instrucção que podesse servir-lhes em sua reentrada na sociedade. A disciplina estabelecida nas prisões de colonia parecia ao coronel Ratcliff merecer uma seria attenção.

A discussão deste assumpto foi adiada, para mais tarde se tratar della.

O conde de Sollohab (Russia) estabelece a seguinte questão:

«O castigo que consiste na privação da liberdade (a prisão) deve ser uniforme a não differir em outra cousa além da sua duração; ou deve admittir muitas especies, diversas umas das outras tanto pela denominação como pela disciplina?»

Pensa o seu autor que uma prisão deve ser governada como um hospital de doenças e perturbações moraes, para o encaminhamento do condemnado a sua reforma e a sua reentrada na sociedade. Exprime a opinião de que se não tem cogitado os meios sufficientes para forrar ao desaire de um encarceramento preventivo aquelles que podem ser reconhecidos como innocentes e que deveriam ser indemnisados do prejuizo que lhes causaram. Os presos antes e depois do julgamento devem ser postos em estabelecimentos diversos e sujeitos a um tratamento completamente diverso.

Esta questão que não é nova; foi tratada pelo conde Foresta e outros delegados: foi adiada.

Terceira questão:

«Não deverá admittir-se, para certos crimes que não denotem grande perversidade, um genero de prisão consistindo somente na privação da liberdade, sem algum contacto com os outros presos e sem obrigação de trabalho?»

Deste quesito é autor o conde de Foresta. Sustenta elle que os condemnados, principalmente a gente moça que é levada ao crime pela paixão, deveriam ser separados dos criminosos por habito, e que bastaria para elles a simples privação da liberdade.

E' de opinião Mr. Moete, que não se poderia inventar cousa peior que a de deixar os presos na ociosidade.

Fechou-se o debate após ter sido ouvido Mr. Chandler (Estados-Unidos), o conde Vlandimerr, o Dr. Marquardsen (Allemanha), e Mr. Aucrin (Inglaterra).

O conde Foresta submetteu ainda outra questão ao juizo da assembléa: «E' possivel substituir as prisões de breve duração, e o não pagamento de multas por trabalho obrigado, sem privação da liberdade?» E' sua opinião que os individuos condemnados á pequena prisão por não pagamento de multas, deveriam ser condemnados a um trabalho qualquer de dia nas prisões, ou a trabalho publico fóra das prisões, em ordem a substituir as multas por um certo valor em trabalho, e não arrebatar a suas familias aquelles que são o seu amparo.

E' de voto Mr. Stevens (Belgica) que semelhante systema apresesentaria muitas difficuldades, e que nelle deixa de encontrar-se algum elemento de penalidade.

Sir J Bowring (Baronet), Mr. Collins (magistrado), Mr. Sollohub e muitos outros delegados tomam a palavra sobre esta questão.

O presidente encerra o debate, observando que na Prussia o trabalho livre é exigido para substituir o não pagamento de certas multas, e com o mais completo resultado.

O barão de Holtzendorff estabelece a quinta questão:

«A privação da liberdade póde ser infligida perpetuamente?»

E' seu parecer que se a pena de morte fosse abolida, as penas perpetuas, como consequencia natural deveriam substitui-la. A esperança deveria sempre co-existir ao lado do medo, de maneira que um preso, mostrando sincero arrependimento e conduzindo-se bem, podesse, depois de um certo numero de annos, reentrar na sociedade.

Redargue Mr. Chandler, que no Missouri os condemnados que se portam bem, são restituidos á liberdade, após um periodo de quinze annos.

Mr. Haynes (Estados-Unidos) caracterisa a detenção perpetua como endente a destruir toda a esperança naquelle em quem recahe.

Tanto Mr. Moete como Mr. Stevens partilham em geral da opinião de Mr. Holtzendorff.

Approva Mr. Vanther Cremieux a pena capital como meio preventivo.

Expõe Mr. G. W. Hastings, que não existe em Inglaterra nada que se iguale ao encarceramento perpetuo, se bem que o juiz possa, na sentença estabelecer esta pena. O governo habitualmente commuta esta pena ao condemnado que se conduzio bem durante um certo numero de annos.

Mr. W. Crofton apresenta esta questão:

«Qual é o melhor modo de commutar as penas e de livramento condicional?»

Mr. Crofton approva o systema de trabalhos publicos e de uma classificação progressiva de trabalho, em lugar de prisão temporaria.

Mr. Chaneller faz grandes elogios do systema Crofton, tal como elle é applicado na Irlanda.

Mr. Tullack, Mr. Estevens e muitos outros delegados preconisam as vantagens do systema cellular.

O capitão Du Casse, diz que nas prisões inglezas póde ganhar jus a soltura por seu bom comportamento.

O debate da questão ficou adiado.

Depois da leitura de um escripto de Mr. Baker, acerca da vigilancia sobre os que terminam o tempo de prisão em que foram condemnados tal como ella existe em Inglaterra, foi a sessão levantada.

Damos já conta da sessão em que se installou o congresso internacional das prisões; agora proseguiremos a narração sobre o que se passou nas immediatas conferencias.

Os trabalhos continuaram a realisar-se na sala de Middle Temple, em Londres. Presidio Mr. Hastings, na segunda conferencia.

Pedindo a palavra Mr. Bruce, ministro de estado da pasta do reino, foi acolhido pela assembléa com vivas acclamações.

O systema de desterro dos criminosos, disse o orador, tendo cessado de ser applicado, poder-se-hia ter receado augmento no numero dos crimes em Inglaterra, em consequencia do numero de condemnados postos em liberdade no paiz, depois de terem cumpridos a sua pena. Em lugar desse resultado ha diminuição, como todos os directores de cadeias podem testificar. O systema de reforma applicado aos presos, não sómente sob o ponto de vista moral, senão pelo ensino das artes industriaes, tem produzido os melhores fructos. O orador contesta que o governo, como se tem dito, seja indifferente aos trabalhos do congresso, e que se recuse a fornecer-lhe as informações de que elle dispõe. E' inteiramente o contrario.

E' verdade que ao governo se afigurou que seria mais conveniente não tomar parte activa nos trabalhos do congresso; mas elle deseja dar aos delegados as mais completas informações officiaes. Proceda donde proceder a diminuição do numero dos crimes, não se deve adormecer sobre a certeza que disso se tenha; ao revez, cumpre redobrar de zelo e de vigilancia.

Os delegados votaram unanimemente agradecimentos a Mr. Bruce, pelas declarações que fizera e pelas facilidades que offereceu a todos os delegados que quizessem visitar as cadeias do governo.

Mr. Petersenne (Baviera) apresentou a seguinte questão:

«Os condemnados por motivo de reincidencia devem ser sujeitos a um tratamento mais rigoroso que em sua primeira condemnação?» Pensa que o tratamento disciplinar deve ser proporcionado ao grão de demerito dos culpados e que se deve deixar aos juizes o cuidado de determinarem a penalidade, que deve ser applicada a cada caso em particular.

Mr. Ples e Mr. Stevens estão convencidos de que a brandura na applicação da pena, tem mais probabilidades de bom resultado que a severidade.

O Dr. Guilaume (Suissa) é de voto que em caso de reincidencia é melhor estabelecer penas de longa duração, que penas breves com aggravações, taes como a dieta, que por consequencia reenviar á sociedade individuos, cuja moralidade se não melhorou e cuja saude se enfraqueceu.

Ao conde Foresta (Italia) parece que esta questão é antes de legislação, que uma de disciplina de prisões. Na penalidade ha um grão, que se não póde ultrapassar, sem descambar em crueldade.

Mr. Bittingir (Estados-Unidos) crê que é um dever para com a sociedade prevenir os crimes por meios demasiado severos, para que os criminosos padeçam.

Mr. Ward-Howe (New York) é de opposto parecer; que um tratamento brando e misericordioso, que produzirá no culpado um effeito salutar e duravel.

Mr. Robin, França, declara em conformidade com a sua experiencia, que os rigores e os castigos nas cadeias são adversos aos principios christãos, e que o tratamento dos criminosos deve ser baseado sobre esses mesmos principios.

Mr. Frederico Hiel estabelece a seguinte questão:

«O trabalho na prisão deve ser puramente penal ou deve ser industrial?» Este assumpto dá lugar a uma discussão demorada e prolixa, na qual o coronel Clowl se pronunciava contra o trabalho puramente penal.

Miss Carpenter, note-se que as senhoras tambem formavam parte do congresso, provoca discussão ácerca deste ponto:

«Qual é o tratamento que deve garar resultados mais satisfactorios, relativamente aos condemnados juvenis?»

Mr. Foot (Ohio), assenta em que para os condemnados de verdes annos, é o tratamento suave que se alcançam resultados mais proficuos.

Muitos oradores affirmam os excellentes resultados das escolas industriaes.

A discussão deste ponto foi continuada na sessão seguinte.

Miss Carpenter expõe particularidades interessantes a respeito das escolas de reforma e de industria em Inglaterra.

Mr. Bruce leu uma nota sobre as escolas industriaes de New York. A instituição de que falla tem enviado 2,200 crianças ás familias do oeste, furtando-as por aquelle modo ao vicio, á ociosidade e ao crime para as dar a industria e ao trabalho.

Mr. Howe dá esclarecimentos analogos referentes ao Ohio.

Mr. Buxotso, alludindo ao discurso de Mr. Bruce, lhe dirige algumas interrogações. O tempo que passam as crianças no estabelecimento de reforma (Reformatory Institution) de New York, é approximadamente de seis mezes, termo mais breve, que aquelle durante o qual as crianças são detidas nos estabelecimentos penaes de Inglaterra, nos quaes ellas raramente passam menos de doze ou dezoito mezes. Se isto é exacto, deseja elle saber se o mais breve tempo da detenção procede das circumstancias peculiares que na America tornam mais facil dar emprego aos rapazes.

O presidente explica que existe na America uma circumstancia mui propicia á instituição da reforma dos menores. No oeste ha um constante pedido de rapazes e de raparigas menores, para trabalhos que lhes são proprios.

Mr. Aspinall, magistrado em Liverpool, presta toda a sua approvação ás escolas de reforma.

Mr. Meridith pergunta que caminho tomam nos outros paizes os filhos dos presos. Respondem-lhe que em Allemanha essas crianças que ficam em abandono são entregues aos cuidados do estado, como se não tivessem pais. Essas crianças são confiadas a familias; existindo um systema de inspecção, para as visitar a espaços.

Em uma das tres secções dos commissionados e dos delegados, a qual era presidida por lady Bowring, miss Carpenter expoz que, sem exigir para as mulheres os trabalhos que pertencem aos homens, no entretanto, tudo que diz respeito a reforma das mulheres condemnadas, deveria ser commettido a mulheres. Da mesma fórma no tocante ás crianças. Os condemnados impuberes deveriam em parte ser confiados á sua vigilancia ou inspecção. Em todas as prisões, disse a referida senhora, deveria haver inspectoras. Ha sem duvida difficuldade em realisar este systema; mas na Irlanda foram vencidas, e portanto igualmente o devem poder ser em Inglaterra. Descreveu o systema adoptado na Irlanda: tem elle produzido bons resultados. E' ainda facil, accrescentou, conseguir a reforma dos homens que as das mulheres porquanto, os homens, sahindo das prisões, tem facilidade em encontrar trabalho, o que não acontece ás mulheres: estas só no trabalho domestico podem encontrar occupação, mas nas familias não se admittem mulheres sahidas da cadeia.

Reconhece que as mulheres condemnadas são geralmente peiores que os homens; e accrescentou: mais vale dize-lo, que occulta-lo. A razão que adduz para comprovar o acerto, é, que as mulheres quando se afastam do dever dão uma queda mais completa que os homens. Para estes é ainda possivel a rehabilitação, quando para as mulheres deixou de o ser. Além do que, ha na sociedade repugnancia em encarcerar uma mulher; é por isso que só as mais ruins são mandadas para as prisões. Para influenciar semelhantes natureza é necessario muita paciencia e brandura, juntos á autoridade que dá a experiencia.

Miss Faithfuel está de perfeito accordo com as opiniões affirmadas por Miss Carpenter.

Madamas Howe e Lewis tambem propuzeram pela inspecção das prisões ser confiada á senhoras.

Mr. Braner apresenta esta moção: «Que na opinião da assembléa, o estado não tem feito tudo quanto estava ao seu alcance para assegurar ao condemnado (homem ou mulher), após a sua soltura, os meios de volver ao caminho de uma vida honrada.» Foi adoptada esta moção.

Em uma das outras secções, discutia-se o merito dos dous principaes systemas em pratica na actualidade:—O systema cellular na Belgica e o systema progressivo na Irlanda.

Coube a Sir Walter Crofton a fazer a descripção do systema que elle implantou na Irlanda, no qual o antigo systema de encarceramento em commum é associado ao systema da separação dos presos.

Na sessão presidida pelo Dr. Monatt, tratava se das prisões da India.

Mr. Monatt foi inspector geral das prisões de Bengala, leu uma nota com muitos desenvolvimentos sobre as prisões da India e prestou muitas informações, tanto sobre as mesmas prisões, como sobre os presos.

O Dr. Grey descreveu as prisões de Pemjab, e narrou a especie de trabalho que elle poz alli em execução; estava de accordo com o orador que o precedeu, sobre o ponto de que as prisões da India, administradas no meio de difficuldades mui grandes e excepcionaes, teem produzido resultados extremamente satisfatorios.

A feição proeminente do systema adoptado consiste em alvorar os presos que se portam bem em guardas, dos demais presos; de todos os guardas são estes os mais exactos. Assegurou que este systema tem tido bom exito.—*Quis custodiet ipsos custodes?*

Não ha que receiar disto, porque os condemnados encarregados da guarda dos outros condemnados sempre teem sido capazes de se guardar a si proprios. Os presos assim empregados são tratados por modo diverso que seus camaradas; o sustento e o fato são iguaes ao dos guardas, e são alojados á parte

O general Finsbury, governador da prisão penitenciaria de Albany (New-York) fez a historia desta prisão e relatou qual fôra a sua administração. E' uma prisão para os delictos de secundaria gravidade. Os presos estão sujeitos aos systemas combinados—cellular e da vida commum. O general informa tambem que as prisões de New-York são administradas sob o ponto de vista politico, e, nesta parte, não faz elle e seu elogio.

O doutor Wines dá testemunho de que os Estados Unidos não possuem prisões que dependam do governo central. Servem se das prisões dos estados particulares: o numero destas é pouco mais ou menos de quarenta. As tres prisões de New-York são em Sing Sing, Auburn e Clinton.

A grande difficuldade da direcção d'ellas provém de que as nomeações dos funccionarios são negocio politico, mal este ao qual se espera será dado remedio. O orador conclue referindo que ha estabelecimentos de um caracter intermediario, os quaes recebem presos das cadeias visinhas, porém que não se appellidam cadeias.

Mr. Chandler (de leste da Pensylvania) fallou a favor do systema de separação que protege os presos arrependidos, do contacto com os presos impenitentes.

O reverendo Mr. Sullivan descreveu o systema das prisões da Indiana.

Mr. Mittingham, que representa a parte occidental da Pensylvania, dá testemunho de que neste districto são adversos ao systema da detenção isolada, que se pratica na divisão de leste, e contesta a exactidão de certos pontos que encerram as informações dadas por Mr. Chandler.

Diz o orador que na parte do estado á qual elle pertence, o systema consiste nas recompensas progressivas em proporção do trabalho realisado.

O capitão Du Casse explica o systema das prisões inglezas. Não tem fé nos systemas em si mesmos; mas tem confiança na direcção das prisões entregue a homens intelligentes. Entrou em desenvolvimentos referentes ao systema que consiste na prevenção dos crimes, pelo modo do castigo; castigo que se cogita harmonisar com o systema reformador; e descreveu mui cabalmente as differentes phases da vida dos presos.

A sessão do encerramento do congresso verificou-se a 13 de julho, sob a presidencia de Sir John Pakington. Estava numerosa a assembléa, ainda que se não tratava mais do que da entrega dos differentes relatorios de cada secção; os membros do congresso testemunharam até o derradeiro momento o interesse que haviam tomado na missão que alli os congregára.

O presidente dirigio ao congresso felicitações pela maneira por que elle chegou ao termo de seus trabalhos; e convidou Mr. Bournat (França) a apresentar o relatorio da sessão em que na discussão se fallou a lingua franceza.

Mr. Powel, de New York, sentio que antes de se encerrarem as sessões, o congresso não houvera discutido duas importantes questões, a da pena de morte pelo crime de homicidio, e a pena pela propinação de bebidas toxicas—afim de se determinar em que extensão ellas contribuem para o incremento da criminalidade. Propunha conjunctamente ao congresso á prorogação de seus trabalhos, empregando dous dias para discutir estas questões. Observou, porém, o presidente, que essas materias não se comprehendiam no programma.

Apresentou Mr. Bournat o seu relatorio, no qual se dá conta, por forma interessantissima, das discussões que em francez se realisaram. Demora-se largamente no tocante ao merito relativo dos differentes systemas de prisões, e consigna elogios a Mr. W. Crofton, ao capitão Du Casse, e a Mr. Estevens. Por causa de sua extensão, o relatorio não póde ser lido até o fim; decidindo o congresso que elle fosse impresso, e incluido nas actas de suas sessões.

Tomaram successivamente a palavra Mr. G. W. Hastings e miss Carpenter, encerrando-se o congresso por um voto de louvor dirigido ao presidente e ao governo inglez, pela benevolencia que dispensou aos delegados estrangeiros.

Os membros do congresso, antes de volverem a seus respectivos paizes, visitariam as prisões de Inglaterra.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MUNICIPIO DO RECIFE.—Recebemos hontem o resultado das seguintes freguezias, nas quaes obtiveram votos para vereadores:

Freguezia da Varzea.

Commendador Rego e Albuquerque	570 votos.
Theodoro Machado	563 »
Dr. Bento Costa	553 »
José Pedro das Neves	553 »
José Cesario de Mello	460 »
Dr. Moscozo	450 »
Caetano Cyriaco	450 »
João da Cunha	410 »
Martins Rapozo	410 »
Gameiro	359 »
Dr. Pitanga	305 »
Loyo Filho	250 »
Jeronymo de Souza Leão	250 »
Bellarmino do Rego Barros	100 »
Vicente Villas-Bôas	81 »
A. Quinteiro	80 »

Resumo da votação das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Poço da Panella, Capunga, Varzea, Muribeca e S. Lourenço:

Commendador Rego e Albuquerque	4131
Dr. Bento José da Costa	3793
Theodoro Machado	3442
Dr. Moscoso	2963
José Pedro das Neves	2884
Jeronymo de Souza Leão	2781
João da Cunha Soares Guimarães	2744
Loyo Filho	2631
Gameiro	2613
Belarmino do Rego Barros	2141
Dr. Pitanga	2088
Martins Raposo	1894
José Cesario de Mello	1850
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	1761
Dr. Angelo Henriques	1211
Padre Mello	1134
Manoel Joaquim Ferreira Esteves	972
Major Quinteiro	766
Major Salvador	719
Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas	674
Dr. Nabor	664
Dr. Villas Bôas	503
João Francisco do Rego Maia	502

PROFESSOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foi nomeado João Valentim do Amaral para reger interinamente a cadeira de instrucção publica primaria da povoação de S. Vicente.

ESTRADA DE FERRO DA VICTORIA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foi prorogado, á requerimento do Dr. Benot José da Costa, emprezario da estrada de ferro do Recife á cidade da Victoria, por mais um anno os prazos fixados anteriormente para começo das obras da mesma estrada.

JURY.—Foi hontem submettido á julgamento o réo José Francisco dos Reis, pronunciado no art. 201 do Cod. Crim., por ter no dia 2 de julho do anno passado ferido ao preto Manoel, africano livre.

A' vista da resposta do conselho foi julgada perempta a acção, e posto o réo em liberdade.

Fizeram parte do conselho: Antonio José Leal Reis, João Luiz Victor Lieutier, José Joaquim da Costa Fajozes, João Pedro de Jesus Matta, Antonio Alves Barbosa, José dos Santos Lages, Francisco Joaquim dos Santos, Dr. Francisco Gomes Parente, Sebastião Lopes Guimarães, José Elias de Oliveira, Ulysses Cockles Cavalcante Mello, Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães.

ARREMATAÇÕES PROVINCIAES.—Perante á junta da thesouraria provincial vão á praça: a 19 do corrente, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos da casa de detenção, pelas tabellas publicadas no logar competente; e no dia 26, o imposto do pedagio da barreira de S. João, avaliado em 3:240$000.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—Esta corporação contrata, na quinta-feira 19 do corrente, o fornecimento de generos alimenticios, de carne verde, de pão e bolacha, e de assucar, no trimestre de outubro a dezembro proximo vindouro, pagando mensalmente á dinheiro o valor dos generos consumidos.

O fornecimento dos generos necessarios aos estabelecimentos pios á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, eleva-se a cerca de cem contos de reis annuaes, e por isso e sobretudo pela vantagem de ser elle pago mensalmente á dinheiro, tem feito nos ultimos tempos com que algumas casas importadoras concorram á licitação, animando assim esse ramo de negocio outr'ora quasi monopolisado em mão de dous ou tres, por causa de serem os pagamentos, adiados muito tempo, com grave prejuizo, não só para a Santa Casa, como para os fornecedores.

A licitação é franca e a junta administrativa deseja a maior apresentação de concurrentes.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—No dia 24 do corrente, as 5 horas da tarde, deve ter logar a assembléa geral dos accionistas desta empreza, afim de proseguir a discussão da reforma dos estatutos.

FERIMENTO LEVE.—No logar Torrões, da freguezia da Varzea, Manoel Carneiro de Lacerda ferio levemente á Manoel Felippe da Silva.

MUNICIPIO DO BAEIO. — Foram eleitos vereadores da camara municipal respectiva:

José Alves Marinho Falcão	800 votos.
José da Silva Amaral	790 »
José Cordeiro de Souza	780 »
Antonio Rodrigues Lima	770 »
Leonillio de Oliveira Mello	760 »
João Baptista do Rego Maciel	750 »
Izidoro Cavalcante de Albuquerque	740 »

FREGUEZIA DO BREJO.—Foram eleitos juizes de paz:

Districto da matriz e villa.

João Marinho Falcão	310
Geminiano do Rego Maciel	300
João do Rego Maciel	290
Tenente-coronel Francisco Berenguer Cesar de Andrade	280

Districto de Carapotós.

Rufino Demetrio da Paixão e Silva	330
José Alves da Cruz Azevedo	225
Manoel da Silva Jordão	220
Manoel Baptista Torres	215

Districto do Poço.

Bellarmino José da Silva	145
Antonio Rodrigues Lima	140
José Amancio de Lima	135
João Baptista de Mello	130

Districto da Taboca.

José Cordeiro de Souza	125
João Jaymes Martins Chaves	120
Antonio Cordeiro Velloso	118
Manoel Cordeiro de Souza	115

Districto de Jurema.

João José Ribeiro de Moraes	95
José Leopoldino de Pontes	90
João Baptista Cordeiro Misseno	85
Alexandre de Brito Torres Gallindo	80

DEPUTADOS GERAES.—Damos em seguida uma rectificação, que nos foi remettida pelo nosso amigo o Sr. major Francisco Raphael de Mello Rego:

«Srs. Redactores.—Peço-lhes que, como rectificação ao que se lê na sua *Revista Diaria* de hoje, consinta que pela sua folha declare, que não sou candidato na eleição a que se tem de proceder amanhã.

«Havendo desde o dia 12 do corrente me retirado do pleito eleitoral, cedendo o lugar que pretendia no 4.º districto desta provincia ao meu amigo o Sr. Dr. Augusto Frederico de Oliveira, assim o communiquei aos meus amigos d'aquelle districto, pedindo-lhes que deem ao mesmo Sr. Dr. Oliveira os votos com que pretendiam honrar-me, certos de que não diminuirá a gratidão em que me acho para com elles, pelas constantes e inequivocas provas de apreço e estima que me teem dado, e que ainda terei occasião de solicitar.

«Assim, por tanto, sendo unicos candidatos pelo 4.º districto, *na presente eleição*, os Srs. Dr. Augusto F. de Oliveira e conselheiro Theodoro M. Freire P. da Silva, não haverá motivo para o embaraço da escolha, que suppõe o final de sua noticia.—Recife, 16 de setembro de 1872.—*F. Raphael de Mello Rego.*»

CORRETOR.—Tendo obtido um anno de licença o Sr. corretor da praça, Pedro Ignacio Pinto, foi nomeado pelo tribunal do commercio, sob proposta do mesmo Sr., seu preposto o Sr. José Faustino Porto, que por muitos annos foi empregado na casa commercial dos Srs. Adamson Howie & C.

AGENTE DE LEILÕES.—Pelo tribunal do commercio acaba de ser nomeado agente de leilões de nossa praça o Sr. Antonio de Pinho Borges, em substituição do fallecido Francisco Gomes de Oliveira.

O Sr. Pinho é moço de conhecimentos, e tem precedentes honrosos, quer como empregado no commercio, quer como preposto daquelle á quem agora substituio.

Dando em seguida a sua circular, recommenda-lo aos nossos leitores:

«Pernambuco 16 de setembro de 1872.—Illm. Sr.—Tendo sido nomeado pelo meritissimo tribunal do commercio agente de leilões desta praça, e, animado pela experiencia e pratica que tenho, por ja haver exercido esse lugar na qualidade de preposto do fallecido agente, Francisco Gomes de Oliveira, tenho a honra de pôr á disposição de V. S. os meus serviços, certo de que não pouparei esforços, afim de dar prompta e fiel execução a quaesquer ordens tendentes á minha profissão, com que V. S. me honrar.

«Sou com toda a estima e consideção.—De V. S. attento venerador e criado.—*Antonio de Pinho Borges.*»

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—Esta via de communicação, no proximo findo mez de agosto:

Rendeu	41:997$390
Despendeu	32:316$564
Deu de saldo	9:680$826

A relação entre a despeza e a receita foi de 76,94 por %.

No mesmo mez transitaram na linha 16:260 1/2 passageiros; e foram transportados: 54:606 kilogr. de bagagem; 3:128:648 kilogr. de mercadorias; e 379 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas: 173 saccas de algodão, pesando 13:725 kilogr.; e 5:932 saccos de assucar, pesando 451:298 kilogr.

FREGUEZIA DE CARUARU'.—Os juizes de paz desta freguezia são:

Coronel João Vieira de Mello e Silva
Caetano Alves da Fonceca.
João Joaquim da Silva Limeira.
Antonio da Siva Florencio.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 20ª a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas, que corre no dia 19.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 15 de setembro de 1872:

Existiam (presos) 305, entraram 4, sahio 1, existem 308.

A saber: nacionaes 213, mulheres 16, estrangeiros 37, escravos 38, escravas 4, total 308.

Alimentados á custa dos cofres publicos 260.

Movimento da enfermaria do dia 15 do corrente:

Tiveram baixa:
Thomé Rodrigues da Gama, febre.
Francisco de Medeiros Campos, idem.
Raymundo Rodrigues de Araujo, fistulas.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento deste estabelecimento de 9 ao dia 15 de setembro foi de 308 existentes: entraram 36, sahiram 32, falleceram 5, existem 307, sendo 195 homens e 112 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias ás 6 1/2, 6 1/2, 7, 6 1/2, 6 1/2, 7 pelo Dr. Ramos; ás 10 1/2, 11 1/2, 12, 1, 10, 1, pelo Dr. Sarmento; ás 8 1/2, 8 1/2, 8, 8, 8, 8, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Viano Torres de Lourenço; apoplexia.
Maria de Mello; tuberculos pulmonares.
Antonio Martins; encephalite consecutiva.
Maria José Izaria; cachexia syphilitica.
José Antonio dos Santos; tuberculos pulmonares.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o norte no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Joaquim Casimiro, C. Meireles, Delfim, José Joaquim de Paiva, José Lemba, F. F. Monteiro, José F. Porto, Matheus A. de Aguiar.

— Entrado de New York no patacho inglez *L. Williams*, Mors Tohn.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins o leilão da taberna da rua da Imperatriz n. 22, as 11 horas do dia.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 14 de setembro de 1872.

Antonio José dos Anjos, pardo, Pernambuco, 29 annos, casado, Graça; inflammação.

Natalia, preta, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; enterite.

Thomé Santiago, preto, 32 annos, solteiro. Santo Antonio; phtysica pulmonar.

Adão, escravo, preto, Africa, 52 annos, solteiro, Graça; suicidio.

Antonio Leite da Silva, branco, Portugal, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.

Maria da Conceição, preta, Africa, 35 annos, solteira, Santo Antonio; anazarca.

THESOURARIA DE FAZENDA

16 de setembro.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio da presidencia, mandando pagar a Agra & C. a quantia de 40$000.

Officio da presidencia, mandando pagar a Augusto Caors a quantia de 371$420.

Officio da faculdade de direito, remettendo contas de José Nogueira de Souza.

Requerimentos:
Joaquim Francisco de Medeiros.
Joaquim Soares de Pinho.
Luiz Bernardo Castello Branco.
Marcolino de Souza Travassos.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

PUBLICACOES A PEDIDO.

ELEIÇÃO

DE

JUIZES, ESCRIVÃES, THESOUREIRO E MAIS MEMBROS QUE HÃO DE FESTEJAR A PADROEIRA NOSSA SENHORA DO BOM SUCCESSO DOS NAVEGANTES NO ANNO DE 1872.

Juiz.

O Illm. Sr. Manoel João de Amorim.

Juiza.

A Exma. Sra. D. Candida Rodrigues Mendes.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:
Barão de Utinga.
Miguel José Alves.
Luiz Gonçalves da Silva.
Manoel da Silva Pontes.
Luiz José da Silva Guimarães.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Francisco Pinto Barboza.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Euzebio Raphael Rabello.
Candido Alberto Sodré da Motta.
Francisco Ferreira Baltar Junior.
José Antonio Moreira.
João Martins de Barros.
Antonio José Silva do Brasil.
Francisco de Paula Amorim.
José Monteiro de Almeida.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:
Baroneza de Bom-Fim.
Baroneza da ...

MUTILADO

Esposa do Illm. Sr. capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva.
Esposa do Illm. Sr. Eduardo Augusto Burle.
Esposa do Illm. Sr. José João de Amorim Junior.
Esposa do Illm. Sr. Luiz Duprat.
Esposa do Illm. Sr. Francisco João de Barros Junior.
Esposa do Illm. Sr. José Antonio de Carvalho.
Esposa do Illm. Sr. José Teixeira Bastos.
Esposa do Illm. Sr. João do Rego Lima Junior.
Esposa do Illm. Sr. Custodio Francisco Martins.
Esposa do Illm. Sr. Manoel José dos Santos.
Filha do Illm. Sr. Manoel Couto Pinheiro.
D. Francisca da Soledade Bustorff da Costa.
D. Maria Rita da Cruz Neves.
D. Alexandrina dos Reis Costa.

Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Manoel Ramos de Oliveira.

Escrivães por eleição.
A Exma. Sra. D. Isabel Annuncia Pinheiro.

Escrivão por devoção
Os Illms. Srs.:
José Gonçalves Costa.
José de Assumpção Oliveira.
Manoel da Silva Loy.
Antonio da Silva Loyo.
Francisco Luiz de Oliveira Azevedo.
Eduardo Augusto Ignacio Moreira.
Francisco de Salles de Andrade Luna.
Manoel Estanislao da Costa Junior.
José Faustino Porto.
Antonio Francisco Martins.
José Gonçalves Beltrão.
Antonio Gonçalves Beltrão.
Manoel dos Santos Villaça.
Bazilio Gomes Pereira Rodrigues.
Joaquim Luiz Gonçalves Penna.
Joaquim Felippe da Costa.
Justino Miguel da Costa.
Carlos Augusto Maigre Bastier.

Escrivãs por devoção.
As Exmas. Sras.:
D. Sophia, esposa do Illm. Sr. Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Esposa do Illm. Sr. José da Silva Loyo Sobrinho.
Esposa do Illm. Sr. Manoel Carfol.
Esposa do Illm. Sr. Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho.
Esposa do Illm. Sr. João Gonçalves Torres.
Esposa do Illm. Sr. José Caetano da Costa.
Esposa do Illm. Sr. Candido Cassimiro Guedes Alcoforado.
Esposa do Illm. Sr. José Barboza de Mello.
José Braz da Silva.
D. Emilia Holliday Netto.
Rosa Fernandes Baptista.
Paulina Barreto Lima.
Joaquina Maria Baptista.
Maria Rosa Baptista.
Maria Henriqueta da Natividade Marques Moreira.
Filha do Illm. Sr. José Luiz de Souza.
Filha do Ill. Sr. Estevão Jorge Baptista.
Filha do Illm. Sr. Antonio José Paulo de Carvalho.

Procurador geral.
O Illm. Sr. Jeronymo José Bustorff.

Procuradores.
Os Illms. Srs. praticos, praticantes e escrivão da praticagem.

Thesoureiro.
O Illm. Sr. Balthazar José dos Reis.

Juizes perpetuos.
Os Illms. Srs.:
Barão do Livramento.
José João de Amorim.
Manoel Marques de Amorim.
Adolpho Pereira Carneiro.
Pedro Martyr Maury.
José da Silva Loyo.
José da Silva Loyo Junior.
Francisco Ferreira Borges.

Juiza perpetua por devoção.
A Exma. Sra. D. Amelia Ferreira Bartholo.

Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
Capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva.
Capitão de fragata Ignacio Accioly de Vasconcellos.
Tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca.
Primeiro tenente Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro.
Primeiro tenente João Francisco Pardelha.
Segundo tenente Manoel Estanislão da Costa.
O Revm. Sr. vigario Antonio Manoel de Assumpção.
Padre Leonardo João Grego.
Fr. Jorge de Santa Anna Locio.

Juizas protectoras.
As Exmas. Sras.:
D. Joanna Amancia da Silva Costa.
D. Luiza Maria do Reis Pardelha.
D. Eugenia da Costa Mendes.

Mordomos.
Todas as pessoas que concorrerem para a festividade da mesma Augusta Senhora.

Consistorio, 14 de janeiro de 1872.
O vigario,
Antonio Manoel d'Assumpção.

Hymno

Offerecido ao Sr. Carólos Patola. Cantado na cidade do Livramento n. 17, no tempo da patoleia.

Chiquinho, toma cuidado
Com teu amigo *Patola*
Porque se diz com certeza
Que está perdido da bola!

CORO.

Avante meu sapateiro
Meu *Patola* remendão!
Tu precisas palmatoria.
Tu precisas detenção!

Alerta, amigo! tu podes
Os males remediar,
Fica certo: — *patoladas*
Te podem prejudicar.

CORO.

Avante etc.

O *Patola* sapateiro
A escriptor já quiz virar
Quem nasceu p'ra sapateiro
Em remendão deve acabar.

CORO.

Avante etc.

Patola, todas as moças
A quem tu namorar tentas,
Te dão risos de desprezo
E com a janella nas ventas.

CORO.

Avante etc.

Toma cuidado *Patola*...
Olha primeiro p'ra ti!
Não queiras tu arranjar
Alguma carga de *quem!*

CORO.

Avante meu sapateiro
Meu Patola remendão!
Tu precisas palmatoria
Tu precisas detenção.

O pé de gamelleira—Boa qualidade.

Mote.

O Patola sapateiro
Já quer virar a escriptor.

GLOSA.

Tem carinha de arrieiro
Este pobre remendão!
Nunca teve educação
O Patola sapateiro.
Se vier a ter dinheiro
Virará a commendador
Comer se ha por doutor
O engarrafado talento,
Mas que fazer? se o jumento
Já quer virar a escriptor.

Gratidão.

Tendo deixado a administração da freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes, por força da provisão do Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano, que me nomeou vigario encommendado de Nossa Senhora da Penha da villa de Gameleira, fazia-a em um imperioso dever, se, seguindo aos impulsos de meu coração, não me dirigisse á imprensa, para agradecer publica e solemnemente aos dignos habitantes dos Montes, em geral, e em particular aos amigos affectuosos, que alli deixei, as inequivocas e bem sinceras provas de verdadeira dedicação, que sempre me prodigalisaram, sem que houvesse de minha parte merecimento para tanto.

Igual agradecimento dirijo aos distinctos cavalheiros da freguezia de Agua Preta e especialmente áquelles de quem recebi sempre as mais exuberantes provas de estima e consideração.

A uns e outros offereço os meus limitados prestimos aqui ou em outro qualquer lugar onde a sorte me conduzir, nunca esquecendo o quanto lhes sou devedor.

Villa de Gameleira, 12 de setembro de 1872.
O vigario,
Floriano de Queiroz Coutinho.

AOS SRS. ELEITORES DO 1.º DISTRICTO DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, E AOS MEUS AMIGOS.

Aspirando á honra de ser reeleito deputado por esse districto, apresento como titulos os meus constantes e bem conhecidos serviços ao partido conservador, o meu procedimento como deputado, e a costumada benevolencia para comigo dos meus comprovincianos e amigos.

Peço, portanto, aos Srs. eleitores, que se dignem dar-me o seu voto, e aos meus amigos, que apoiem a minha candidatura, esforçando-se por fazê-la triumphar, certos de que esforçar-me-hei tambem por corresponder á confiança que ainda lhes merecer e manifestar-lhes o meu vivo agradecimento.

Joaquim de Souza Reis
Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1872.

Recife 9 de setembro de 1872.

Illms. e Exms. Srs. eleitores do 1º districto desta provincia. — Pretendo a elevada honra de ser eleito deputado geral por este districto em a eleição de 17 do corrente, e por isso peço respeitosamente á VV. Excs. os seus votos, certos de que considerarei como o maior favor.

Se eu obtiver o lugar que solicito, desde já prometto empregar todos os meios ao meu pequeno alcance, afim de que esta heroica provincia consiga alguns dos melhoramentos de que necessita para sua prosperidade e grandeza.

Sou com muita consideração—De Vs. Excs. venerador e obrigadissimo criado,
José Maria Ramos Gorjão.

Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, aquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria:

— Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura Chimica—Substancias alimentares Tecidos e materias textis—Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria—Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.

— Machinas e meios de transporte—Instrumentos scientificos Idem de musica—Arte militar—Marinha—Engenharia civil e architectura Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes—Bellas Artes.

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição: os animaes vivos; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se; os artigos perigosos e de explosão; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto: —S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos us, prodsuctos quer nos auxilios e concurso qua prestarem para o realce e exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. —*Barão do Livramento,* presidente.— *M. Buarque de Macedo,* secretario.

COMMERCIO.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20.000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS CONTRA FOGO IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, frete: dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, a premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SECURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo —11

Augusto F. d'Oliveira & Cª.
A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & Cª., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & Cª.-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & Cª. BANQUEIROS.

Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA, JUNIOR.

Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & Cª.

Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e o BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE SETEMBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.
Não houve cotações.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14. . .	542:045$751
Idem do dia 16.	39:263$782
	581:309$533

Descarregam hoje 17 de setembro de 1872.
Barca nacional—*Rapida*—varios generos nacionaes para o trapiche Dantas.
Barca hollandeza —*Sphynx* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Barca franceza—*Felicite*—mercadorias para alfandega.
Brigue portuguez—*Laia*—vinho e mais generos para o trapiche Conceição, e dito para deposito no trapiche Cunha.
Brigue inglez—*Williams*—varios generos para o trapiche da alfandega, para conferir.
Escuna ingleza—*Hirondelle*—farinha e barricas abatidas ja despachadas para o caes do Apollo e mercadorias para trapiche Conceição.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	6:056$889
Idem do dia 16 . . .	445$689
	6:502$578

Volumes sahidos do dia 2 a 14. .	12,271
Primeira porta, no dia 16. . . .	282
Segunda porta	185
Terceira porta	140
Trapiche Conceição	864
	13,742

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 2 a 14. .	43
Ditas ditas no dia 16. . . .	1
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	1
	45

Importação.

Patacho inglez I. WILLIAN *vindo de New York, consignado a Johnston Pater & C., manifestou:*

Brim de algodão 10 caixas a Linden Weidmann & C.

Cartuxos de polvora 1 caixão a Frederico Herbert.

Farinha de trigo 300 barricas a Matheus Austin, 60 a ordem.

Machinas de descaroçar algodão 36 volumes a S. P. Johnston & C.

Objectos diversos 328 volumes aos consignatarios, 1,556 a ordem, 18 a Bartholomeu & C., 53 a Cunha Manta, 1,168 a Augusto F. de Oliveira & C., 52 a Carvalho Guimarães & C.

Oleo kerozene 800 caixas aos consignatarios, 100 a José I. Amaral, 250 a Braga e Irmão, 200 a Cunha & Manta, 200 a Matheus Austin.

Pá de ferro 3 feixes a S. P. Johnston & C.

— *Barca franceza* FELICITE, *vinda de Liverpool, consignada a Johnston Pater & C., manifestou:*

Biscoutos 10 caixas a Souza Bastos & C., barrilha 50 barris aos consignatarios, 30 a Fernando da Costa & C., 50 a Santos & Araujo, 40 a A. F. de Oliveira & C.

Fazendas 9 caixas a S. D. S. Bastos.

Louça 60 gigos a L. J. C. Amorim, linhaça 16 barricas.

Objectos diversos 103 volumes a The Recife Drainage Company, 86 a Simpson & C, 870 a S. P. Johnston & C., 1 a Otto, 218 a Show Hawkes & C., 407 aos consignatarios, 2 a Vaz & Leal.

Papel 10 caixas a Sá Leitão Moura.

Despachos de importação pagos no dia 13 de setembro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
904	J. A. Moreira Dias	50	314$331
905	O mesmo	(diff.)	4$121
906	Shaw Hawks & C.	80	314$129
907	Izidoro Bastos & C.	1	171$285
908	Tasso Irmão & C	300	1:562$400
909	Theophilo Ottoni Simonet	50	301$822
910	O mesmo	3	691$362
911	O mesmo	1	275$315
912	Saunders B. & C.	600	439$992
913	Carneiro & Nogueira	7	826$509
914	J. L. Machado & C.	1	51$384
915	O mesmo	6	256$919
916	O mesmo	1	350$656
917	Victor Granden	2	120$853
918	Cardozo & Irmão	3	45$000
919	Theodoro Christiansen	7	76$137
920	O mesmo	10	285$515
921	D. P. Wild & C.	1	73$546
922	Carlos P. Lopes	1	39$300
923	W. H Wiatt & C.	9	1:917$846
924	Gonçalves Irmão & C.	4	853$461
925	O mesmo	1	[illegible]
926	Augusto Ferreira de C.	63	[illegible]
927	A. Pereira Arantes	2	[illegible]
928	José C. Braga & C.	50	48$193
929	Adamson Howie & C.	19	3:404$296
930	O mesmo	14	2:870$765
931	W. H. Wiatt & C.	17	2:512$281
932	Braga Son & C.	27	3:994$970
933	Simpson & C.	20	2.596$635
934	T. A. F. & Successores	200	1:067$800
935	O mesmo	4	3$847
936	O mesmo	6	6$942
937	Martins & C.	1	82$864
938	Samuel P. Johnston & C.	1	6$000
939	J. Xavier Vieira Ligo	5	64$449
940	Companhia Pernamb.	(Trans.)	380$000
941	Okell M. Bindloss & C.	17	2:621$866
942	F. P. Gomes	(Emolum.)	2$700
943	Otto Bobres	111	453$991
944	Lehman Freres	1	27$956
945	M. Duarte & C.	1	32$832
946	I. Bastos & C.	6	39$885
947	Lyra & Vianna	2	1:921$010
948	Rabe Schmettau & C.	15	3:170$514
949	Manoel dos Santos Villaça	16	347$707
950	B. D. Campos & C.	12	582$260
951	D. T. Bastos	4	956$787
952	A. Augusto de Almeida & C.	1	73$628
953	Saunders Brothers & C.	124	447$139
954	Mendes Azevedo & C	10	2.335$788
955	O mesmo	11	2:544$759
956	Lima & Reis	20	344$687
957	João da Silva Ramos	2	88$787
958	Lindeo Weydmann & C.	20	2:984$516
959	Saunders B. & C.	50	601$118
960	O mesmo	50	601$118
961	T. Jefferies & C.	5	907$060
962	A. L. O. Azevedo & C.	1	15$392
963	Pedro Gomes da Rocha (Despacho maritimo)		2$360
964	Joaquim J. de Oliveira	»	2$240
965	Manoel Alves Barbosa	»	151$288
966	Vaz & Leal	22	235$849
967	José Manoel Pires (Despacho maritimo)		11$520
968	Pereira Carneiro & C. (Termo de responsabilidade)		1$050
969	Mesquita Cardozo & C.	8	1:849$491
970	Companhia de S. Thereza	(Cert.)	2$300
971	A. L. Rodrigues	2	472$626
972	F. G. de Oliveira Sobrinho	6	624$960
973	Keller & C.	6	1:769$418
974	Manoel D. da S. Junior (Titulo de ajudante despachante)		10$000
975	J. V. Gerard (Dous volumes e 1 cadeira)		155$023
976	Dantas & Filhos (Um termo)		1$520
977	Adriano Castro & C	5	780$[illegible]50
978	Antonio de Paiva Ferreira	3	480$172
979	A. Gassier & C.	3	43$741
980	Miguel José da Motta	100	153$792
981	Henry F. & C.	1	1$359
982	J. J. Alves	1	181$057
983	José Ignacio da Costa	15	183$089
984	L. José da Costa A. & C.	20	430$990
985	Pereira da Cunha Irmãos	25	393$394
986	José Maria Palmeira	20	235$343
987	E. R. Rabello & C.	93	240$335
988	O mesmo	39	117$060
989	O mesmo	10	11$664
990	O mesmo	10	11$644
991	O mesmo	70	302$940
992	O mesmo	130	442$330
993	Antonio V. da Silva B.	4	816$354
994	Saunders Brothers & C	28	97$658
995	O mesmo	104	352$129
996	O capitão do patacho nacional *Conceição* (Carta de saude)		2$000
997	Oliveira Filhos & C. (Differença)		3$617
998	J. A. M. Dias	1	41$664
999	Antonio F. Corga	250	1:275$960
1000	C. & Nogueira	20	44$500
1001	Lehman Fréres & C.	1	686$850
1002	G. de Mattos Irmãos	100	723$912
1003	Amorim Irmãos & C. (Termo de responsabilidade)		1$150
1004	Antonio D. C. Vianna	2	83$3[illegible]3
1005	Bastos & Silva	1	51$718
1006	Johnston Pater & C.	12	485$044
1007	O mesmo	132	573$860
1008	Joaquim José G. B.	102	2:379$477
1009	Manoel da Silva F. & C.	200	1:770$025
	Dia 14 de setembro.		
1010	Bastos & Silva	6	1:312$116
1011	Manoel Victor J. da Matta	3	260$400
1012	Rodrigues Irmãos & Guimarães	10	2:708$338
1013	João Ferreira de Carvalho	1	63$000
1014	Basto Oliveira & C.	1	285$131
1015	Souza e Sá & C.	1	110$160
1016	Os mesmos	22	349$947
1017	Joaquim Xavier Vieira	(diff.)	14$850
1018	Bastos & C.	1	65$260
1019	Keller & C.	7	1:844$094
1020	José Antonio da Costa e Sá	1	57$976
1021	Burmeth, capitão do vapor Shied	2	4$340
1022	Manoel Alves Barboza	1	102$713
1023	Manoel Soares Pinheiro	1	41$040
1024	José Carvalho Barboza & C.	102	198$361
1025	Saunders Brothers & C.	400	223$488
1026	Faria Irmão	11	760$194
1027	Augusto Cezar de Abreu	12	3:147$382
1028	Pereira de Mello & C.	1	78$988
1029	João Capistrano de Oliveira & C.	1	91$560
1030	Joaquim Antonio de Araujo & C.	3	614$378
1031	Ferreira de Almeida & C.	150	94$360
1032	Francisco Ribeiro P. Guimarães	1183	779$360
1033	Joaquim Antonio de Araujo & C.	(cert.)	1$000
1034	João Baptista de Oliveira	»	1$000
1035	Amaral N. & C.	1	284$453
1036	Matheus Austin & C.	100	1255$596
1037	Valfredo & Souza	2	83$810
1038	Henry F. & C.	998	1:253$404
1039	Ferreira Monteiro & C.	10	300$183
1040	Damião José de Souza	(desp. m.)	2$240
1041	A. S. da Rocha e Silva	13	156$594
1042	C. & Manta	1	245$907
1043	Sá Leitão & Coimbra	1	192$406
1044	Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	300	515$710
1045	Paul Guelphe & C.	1	25$136
1046	Arminio Moreira	1	42$000
1047	D. T. Bastos	1	180$782
1048	Rodrigo Pinto Moreira	2	125$356
1049	Alcoforado Vieira & C.	11	1:591$347
1050	Netto de Campos & C.	2	139$022
1051	João Pinto de M. Lemos	395	2:817$758
1052	Mattos Lemos & C.	(diff.)	46$280
1053	D. P. Wild & C.	5	733$740
1054	Cunha & Manta	2	594$300
1055	Manoel Joaquim Oliveira Pinto	(desp. m.)	11$520
1056	O capitão do patacho nacional Monteiro 2.º	(cart. de s.)	2$400
1757	Joaquim C. D. Azevedo	(desp. m.)	14$720
1058	Joaquim José Martins	»	14$080
1059	Joaquim José Gonçalves Beltrão	15	218$735
1060	O capitão do vapor nacional Pirapama	(carta de s.)	2$000
1061	Idem idem, Giquiá	»	2$000
1062	Adriano Castro & C.	42	8:704$159
1063	Jayme Mirambell	(desp. m.)	108$020
1064	Cramer Frez & C.	(diff.)	263$293
1065	Manoel M. de Carvalho	(desp. m)	2$560
1066	Bento Joaquim de M. Henriques	1	63$000
1067	Estevão da Cunha Medeiros	11	486$264
1068	Saunderes Brothers & C.	90	330$646
1069	Os mesmos	151	482$799
1070	Chaix	6	169$846
1071	Chaix.	1	6$293
1072	E. R. Rabello & C.	30000	67$500
1073	O mesmo.	98	344$340
1074	O mesmo.	36	129$690
1075	Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.	50	98$360
1076	Otto Bohres.	26	174$062
1077	Theodoro Christiansen.	2	123$900
1078	José Luiz da Trindade.	(Desp. mar.)	2$240
1079	Johnston Pater & C.	2	183$003
1080	O mesmo.	1	239$568
1081	O mesmo.	2000	2:537$568
1082	O mesmo.	5	1:197$840
1083	O mesmo.	16	1:813$699
1084	L. João da C. Amorim. & C.	30	201$215
1085	O mesmo.	50	157$979
1086	O mesmo.	1	6$480
1087	Carvalho Guimarães & C.	7	590$240
1088	Amorim Irmão & C	1	17$2[illegible]5
1089	Vaz & Leal.	5	1:815$283
1090	Pereira Carneiro & C. (Termo de responsabilidade).		1$000
1091	Mills Latham & C.	1	67$993
1092	Rabe Schmettau & C.	5	749$952
1093	A. Hyvernat & C.	1	32$832
1094	Eduard Turpin.	1	7$854
1095	O mesmo.	2	48$061
1096	O mesmo.	2	76$190
1097	Samuel P. Johnston & C.	11	734$038
1098	O mesmo.	1	10$242
1099	Amaral Nabuco & C. (Differença)		10$116
1100	Antonio F. Corga.	200	359$997
1101	Candido José da Silva Guimarães & C.	2	25$923
1102	Tasso Irmão & C.	200	598$920
1103	Parente Vianna & C. (12 1/2 ton. de carvão de pedra.		10$400
1104	Otto Bobres & C.	2	290$407
1105	Francisco da C. Ribeiro.	1	79$299
1106	José Correia Braga & C.	6	202$533

Despachos de exportação no dia 16 de setembro de 1872.
Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 400 couros salgados com 6,400 kilos e 241 saccas com 16,584 kilos de algodão.

— Na barca brasileira *Aurora*, para o Rio da Prata, carregou: F. R. Pinto Guimarães 350 barricas com 37,906 kilos de assucar branco.

— No patacho norte-allemão *Lisete*, para o Canal, carregaram: E. R. Rabello & C. 30,000 chapeos.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C 134 saccas com 9,660 kilos de algodão; F. R. Pinto Guimarães 1,183 couros salgados com 14,196 kilos; F. de Almeida & C. 150 saccos com 6,100 kilos de gomma de mandioca.

Para os portos do interior.

— Para o Pará, no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, carregou: L. J. Silva Guimarães 50 barricas com 3,800 kilos de assucar branco.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Adelino*, carregaram: G. de Mattos Irmãos 5 barris com 479 litros de mel.

— Para o Aracaty, na barcaça *Duas Irmãas*, carregaram: G. de Mattos Irmãos 5 barris com 480 litros de aguardente.

— Para S. Miguel de Campos, na barcaça *Fé em Deos*, carregou: J. D. da Cunha Lages 12 barricas com 1,070 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14. . .	17:517$847
Idem do dia 16	8:258$341
	25:776$188

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14. . .	33:100$647
Idem do dia 16.	20:482$281
	53:582$928

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 15.

Liverpool—49 dias, barca franceza *Felicité*, de 209 toneladas, capitão E. Deburaux, equipagem 11, carga differentes generos; á Johnston Pater & C.

Observação.

Passou para o sul o patacho brasileiro *Bom Jesus.*

Navio entrado no dia 16.

New York—42 dias, patacho inglez *I. Williame*, de 338 toneladas, capitão I. S. Williams, equipagem 9, carga farinha de trigo e outros generos; á Jonston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul* commandante capitão-tenente Freire, carga varios generos

Barcelona—Polaca hespanhola *Joven Rosalia*, capitão Mirambell, carga algodão.

EDITAES.

— Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem marcado o prazo de trinta dias, a contar desta data, para nesta secretaria se inscreverem e habilitarem-se na forma da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e instrucções de 11 de junho de 1859, as senhoras que quizerem fazer exame de verificação de capacidade para o magisterio primario, que deverá ter lugar no palacete á rua de Pedro Affonso, onde funcciona a escola normal, no dia 7 de outubro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.
O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

N. 26—Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6 do tit. 3.º, do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem Cunha.

Marca R L & C 42 barris, entrados no dia 21 de julho de 1871, pertencentes a Rocha, Lima & Guimarães.

Idem P & C. 5 barricas pós pretos, 201 braças amarras, entradas no dia 17 de novembro de 1871, pertencentes a Antonio José Dantas.

Idem C. 10 pipas de vinagre e 50 barris de dito, entrados no dia 23 de dezembro de 1871 pertencentes a Soares Primos.

Idem quadrilongo B no centro. 2 ditas de vinho, entradas no dia 27 de dezembro de 1871, pertencentes a João Martins de Barros.

Idem S F & C. 20 pipas de dito, 25 barricas de dito, marca A R P, 20 pipas de dito, 25 barricas de dito, entradas no dia 28 de dezembro de 1871, pertencentes a José Fernandes Ferreira.

Armazem da Companhia Pernambucana.

Marca A H. 27 barricas de cerveja vindas de Glasgow no patacho inglez *Cardingon*, em 27 de novembro de 1871, consignadas a Adamson Howie & C.

Idem. 58 ditas, ditas, idem em 3 de novembro de 1871, aos mesmos.

Alfandega de Pernambuco, 4 de setembro de 1872.—Servindo de inspector, *Pedro Lopes Rodrigues.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que no dia 19 do corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, durante o trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, servindo de base á arrematação os preços seguintes:

Almoço e jantar conforme a tabella.

Domingo	380
Segunda-feira	380
Terça feira	380
Quarta-feira	3[illegible]0
Quinta-feira	380
Sexta feira	340
Sabbado	340

Dietas.

N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

Além do que está mencionado na tabella, será fornecido ceia aos ditos presos, a qual será composta de um pão de tres onças, ou uma bolaxa, uma onça de café e duas de assucar, pelo mesmo preço que fôr fornecido o almoço.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de setembro de 1872.
O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido effectuada a arrematação do imposto de 120 rs. por cada pé de coqueiro de producção, como foi annunciado, de novo são convidados á comparecerem em o dia 18 do corrente munidos de fiança.

Secretaria da camara municipal do Recife 13 de setembro de 1872.
O secretario,
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha

Consulado Provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da mesma decima urbana no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, ficando aberto o prazo ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados, na forma da lei e regulamento respectivos.

Consulado provincial, 20 de agosto de 1872.
Servindo de administrador,
Antonio Wilruvio Pinto B. e A. de Vasconcellos.

Alterações encontradas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho no lançamento da decima urbana da freguezia da Bôa-Vista no anno corrente de 1872 a 1873.

Rua da Saudade n. 9, Antonio Joaquim de Vasconcellos, 1 casa terrea, occupada pelo mesmo, avaliada por	1:500$000
Dita n. 3, Eduardo Candido de Oliveira, 1 casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 32, Tiburcio Valeriano Baptista, 1 casa terrea, em obras, avaliada para pagar o 2.º semestre, na razão de	800$000
Dita n. 36, Francisco de Miranda Leal Seve, 1 casa terrea, por	180$000
Rua Sete de Setembro n. 10, Domingos Antonio da Silva Beiris, 1 casa terrea com sotão, por	800$000
Dita n. 34, Custodio José Alves Guimarães, 1 casa terrea abarracada, arrendada por	2:000$000
Dita n. 17, José dos Santos d'Oliveira, 1 portão com 1 meia-agoa dentro dividida em 3, avaliada por	300$000
Rua do Rosario n. 6, Seminario de Olinda, 1 casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 10, Silvana Maria Lima, 1 casa terrea, por	192$000
Dita n. 18, Dr. Balbino de Moraes Pinheiro, 1 casa terrea, por	360$000
Dita n. 22, Maria Carolina Ferreira de Carvalho, 1 casa terrea, por	300$000
Dita n. 44, Dr. Symphronio Cesar Coutinho, 1 casa terrea por	492$000
Dita n. 52, Manoel José Monteiro, 1 casa terrea, por	360$000
Dita n. 7, Francisco José Rapozo, 1 casa terra, por	216$000
Dita n. 15, Manoel Ferreira Antunes Villaça, 1 casa terrea, por	168$000
Dita n. 47, herdeiros de Amaro Francisco de Paula, 1 casa terrea, por	312$000
Rua do Hospicio n. 38, Arcelina Xavier Carneiro R. Campello, 1 meia agoa dividida em 2, arrendada por	168$000
Dita n. 42, José M. da Costa Reis, 1 portão com 16 quartos dentro, arrendados por	1:524$000
Dita n. 9, Vicente de Paula Oliveira Villas Bôas, 1 casa terrea, por	400$000
Dita n. 11, Zeferino de Almeida Pinto, 1 casa terrea, por	360$000
Dita n. 15, Vicente de Paula Oliveira Villas Boas, 1 casa terrea, por	400$000
Dita n. 17, o mesmo, 1 casa terrea, por	400$000
Dita n. 23, o mesmo, 1 casa terrea, por	400$000
Dita n. 41, Ernesto d'Aquino Fonceca, 1 casa terrea, por	500$000
Rua de Gervasio Pires n. 5, Josepha Maria da Exaltação Peretti, 1 casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 45, Antonio Fernandes da Silva Beiris, 1 casa terrea, por	240$000
Dita n. 49, herdeiros de Francisco de Carvalho Paes de Andrade, 1 casa terrea, por	300$000
Dita n. 63, José Ferreira da Costa, 1 casa terrea, por	500$000
Dita n. 87, Anna Soares de Amorim Araujo, 1 casa terrea, por	480$000
Dita n. 135, Francisco de Paula Corrêa de Araujo, 1 casa terrea, por	240$000
Dita n. 36, Barão da Soledade, 1 casa terrea, por	300$000
Dita n. 40, João Rodrigues Peixoto, 1 casa terrea, por	300$000
Dita n. 42, Antonio Joaquim Casção, 1 casa terrea, por	360$000
Rua do Atalho n. 13, Antonio Ferreira da Rocha Leal, 1 casa terrea, por	540$000
Travessa do Palacio do Bispo n. 2, Manoel José Monteiro, 1 casa terrea, por	600$000
Dita n. 6, Joaquim d'Azevedo Monteiro, 1 casa terrea, por	360$000
Dita n. 24, Miguel Archanjo de Figueiredo, 1 casa terrea, por	216$000

1.ª secção do consulado provincial, 20 de Agosto de 1872.
No impedimento do chefe,
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em hasta publica nos dias 3, 10 e 17 de mez de outubro proximo vindouro, para ser arrematado por quem mais offerecer, um terreno devoluto na ladeira da Sé do lado do nascente, optimo para edificação, contendo de frente 222 palmos, e de fundo do lado do norte 133 e do sul 79, formando uma nesga, servindo de base a quantia de 22$200 rs., na razão de 100 rs. o palmo.

Os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias.

Paço da camara municipal de Olinda, 12 de setembro de 1872.
Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pró-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

— A camara municipal da cidade de Olinda faz sciente aos seus municipes de conformidade com o art. 103 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, que têm designado a sessão do dia 26 do corrente mez, para a apuração dos votos dos cidadãos que foram eleitos vereadores nas tres freguezias do municipio, na eleição ultimamente finda do dia 7 do mesmo mez, pelo que os interessados deverão comparecer no paço da mesma camara, no referido dia.

Paço da camara municipal de Olinda, 12 de setembro de 1872.
Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pró-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Fornecimento de 28:000$000 annuaes.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que tem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno. Recebe propostas na salas das suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Aletria	kilogrammo.
Azeite doce	litro.
Bacalhão	kilogrammo
Banha de porco	idem.
Batatas	idem.
Chá hysson	idem.
Café em grão	idem.
Carne secca	idem.
Cebolas	cento.
Farinha de mandioca	kilogrammo.
Feijão mulatinho	litro.
Farello	sacca.
Gaz	lata.
Milho	sacca.
Manteiga franceza	kilogrammo.
Potassa	idem.
Sabão	idem.
Sal	litro.
Tapioca	idem.
Toucinho	kilogrammo.
Vellas de carnauba	idem.
Vinagre	litro.
Vinho tinto e Lisbôa	idem.
Dito branco	idem.
Vellas stearinas.	kilogrammo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de setembro de 1872.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 do mez de setembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72.	240$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	240$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar, do sobrado n. 24 A. .	244$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	180$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36.	241$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 3.	900$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 73.	240$000

MUTILADO

Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 63. . . . . 206$000
Becco do Abreu.
Sobrado de 2 andares e sotão n. 4 . . 500$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.
Rua da Madre de Deus.
Casa terrea n. 4 . . . . 1:400$000
Rua da Cacimba.
Casa terrea n. 9. . . . . 240$000
Rua das Boias.
Sobrado de 2 andares n. 16 . . . . 1:000$000
Rua da Senzalla Velha.
Casa terrea n. 16. . . . . 209$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 23. . . . . 601$000
Rua de S. Jorge.
Casa terrea n. 100. . . . . 240$000
Idem n. 96 . . . . 240$000
Casa terrea n. 99. . . . . 350$000
Idem idem n. 110 . . . . 216$000
Idem n. 105. . . . . 200$000
Rua do Rosario da Boa Vista.
Casa terrea n. 58 . . . . 300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto do juizo especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, á quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 10 de outubro do corrente anno se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Um sitio no lugar da estrada do Barro, freguezia dos Affogados, com alguns arvoredes de fructo, tendo 350 palmos de frente e 600 de fundo, estando em aberto, e foreiro, com duas pequenas casas de taipa, cobertas de telha, tendo uma casa uma porta e janella de frente com pequenas salas e quartos, achando-se dita casa em mão estado, e a outra casa com uma porta e duas janellas de frente com pequenas saletas e quartos tambem em mão estado, avaliado dito sitio com ditas casas por 700$000, o qual foi penhorado por execução de Antonio Baptista Nogueira contra Francisco Antonio das Chagas.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 11 de setembro de 1872.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 11 de setembro de 1872.
Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

Fornecimento de 30:000$ por anno.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que houver de consumir os estabelecimentos à seu cargo, no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 13 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

Fornecimento de 38:000$000 annuaes.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha e assucar que houver de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo no trimestre de outubro à dezembro do corrente anno. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 13 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Terça-feira 17 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, ha reunião da administração desta companhia, no escriptorio de suas sessões, rua do Cabugá n. 16, visto não ter comparecido numero legal dos Srs. membros da administração, afim de que podesse haver sessão no dia 12 do corrente, como fóra annunciado.

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 26 do corrente a arrematação do imposto de pedagio da barreira de S. João, orçado em 3:210$ por anno.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de setembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 20 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, contrata o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, dos objectos de fardamento, seguintes:

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravata, lenções de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha, para aprendizes artifices; bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baéta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, camisas de baéta azul, tendo o corpo 3 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem, para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos; blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisado, para artifices avulsos; calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, camisas de algodão azul e camisas de baéta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, para marinhagem.

Tambem o conselho de igual fórma contrata no mencionado dia do fornecimento em dito tempo os seguintes objectos:

Cebolas, batatas e conservas preparadas, para os navios da armada; carvão proprio para ferreiro e dito de cok para o arsenal de marinha; e de cemento para as obras do porto.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 16 de setembro de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza — Vicente & Bahia

Quinta-feira 19 de setembro

Recita extraordinaria

Em beneficio do regente da orchestra e mestre de canto

F. LIBANIO COLAS

Grande successo comico e lirico

Representar-se-ha e qui-proque comico musical em 3 actos:

Meus olhos!
Meu nariz!
Minha bocca!!

Musica composta pelo beneficiado.

Toma parte toda companhia.

Terminará o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto:

Guerra aos Nunes

A orchestra, dirigida pelo beneficiado, executará nos intervallos escolhidas peças de musica.

Principiara às 8 1/2.

Prepara-se para brevemente o drama em 5 actos;

A FILHA DO LAVRADOR

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

NO

Campo das Princezas

HOJE

Terça-feira 17 de setembro

Os directores para satisfazer a promessa que fizeram em seus antecedentes programmas, fazem exhibir hoje, além de importantes exercicios gymnasticos e equestres, a grande e applaudida pantomima historica, intitulada:

Os salteadores da Calabria.

na qual haverá diversas pelejas de armas brancas entre os ladrões e os soldados, tomando nella parte os directores e diversos artistas da companhia.

Distribuição das partes.

1.° Capitão dos salteadores, D. Antonio Pereira.
2.° primeira espia, guerra do vento, Serino,
3.° Amo da venda.
4.° Capitão Chom el armas, o Sr. Albano Pereira.
5.° Capitão dos soldados, o Sr. Frutuoso.
6.° Parto de Jugal, Sr. Couture.
7.° Sra. do Jugal, Sra. Guilhermina Pereira.
8.° Criado, Sr. Sestac.

Bailharinas.

Mme. Fueco,
Mme. Emilia,
Mme. Andugar,
Mlle. Pereira.

As tropas e brigantes serão compostos pelos serventes da companhia e comparças.

A acção passa-se nas montanhas da Calabria.

PROGRAMMA

1.°—Symphonia pela banda.
2.°—Deleitosos equilibrios, pela familia Pereira, sobre 2 marombas.
3.°—Trabalho grotesco, sobre um cavallo, pelo Sr. Andugar.
4.°—Deslocações e equilibrios de força, pelo Sr. Couture.
5.°—Trabalho especial e saltos mortaes, sobre um cavallo, pelo Sr. Frutuoso.
6.°—Nova entrada de clown, pelo Sr. Sestac,
7.° Pyramides, pelo Sr. Sobpabolo.
8.°—Trabalho em força, saltando diversos objectos, por Mme Paulina.
9.°—Trabalhos gymnasticos e o grande Passa. Rios, por

Mlle, Pereira

Intervallo de 15 minutos.

Para dar tempo a preparar-se a pantomima, com a qual terminará tão brilhante funcção, composta de um grande numero de pessoas e de cavallos, tomando parte no baile a sympathica dansarina Mme. Fueco e todas as senhoras da companhia.

PREÇOS.

Camarotes com 6 entradas	15$000
Cadeiras reservadas	3$000
Ditas avulsas	2$000
Geraes	1$000

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia as 4 horas da tarde em casa do nosso correspondente e principal secretario o Sr. Francisco Teixeira Barboza, á rua larga do Rosario n. 20 e dessa hora em diante no lugar do costume.

Haverá um trem até Apipucos, tocando em todos os pontos, o qual partirá do Campo das Princezas 1/4 de hora depois de cada espectaculo.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE FIGURAS DE CERA

EM **Tamanho natural** NA

Rua do Commercio n. 17

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde em diante e dias santificados das 10 da manhãa ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

AVISOS MARITIMOS.

Para o Maranhaõ

pretende seguir com toda a brevidade a barca portugueza *Claudina*; para carga trata-se com seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Maranhaõ

A barca portuguesa *Maria Luiza*, capitão A. S. Gonçalves, vai sahir com brevidade e recebe carga a frete commodo: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

Para o Rio-Grande do Sul.

Recebe carga a frete para aquelle porto o paquete nacional *Salcipuedes* navio de primeira classe, que seguirá dentro em poucos dias: a tratar com José B. de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda n. 60.

LEILOES.

LEILÃO

DA

Armação, generos e pertences da taverna da rua da Imperatriz n. 22.

Hoje

O agente Martins fará leilão á requerimento de Tasso Irmãos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, generos e mais pertences da taverna da rua da Imperatriz n. 22, arestada a Martins & Irmãos.

O leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima, na mesma taverna.

LEILAÕ DE FAZENDAS

Hoje

17 do corrente

Augusto Cesar de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pinho Borges, de um esplendido sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado, e de madapolões avariados: hoje, 17 do corrente, ás 11 horas da manhã em ponto, em seu armazem á rua do Marquez d'Olinda.

LEILÃO DE PENHORES

A' Travessa da rua das Cruzes n. 2

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

No dia 18 as 10 horas da manhã, por intervenção do agente Martins, se ha de arrematar os penhores das cautellas ns. 1059, 1064, 1103, 1220, 1268, 1420, 1430, 1435, 1463, 1487, 1493, 1494, 1497, 1507, 1524, 1540, 1546, 1584, 1588, 1602, 1628, 1646, 1660, 1665, 1671, 1677, 1684, 1693, 1703, 1705, 1743, 1751, 1762, 1768, 1791, 1809, 1828, 1874, 1897, 1898, 1905, 1918, 1978, 48 B, 53 B, 59 B, 85 B, 88 B, 94 B, 95 B, 110 B, 113 B, 117 B, 132 B, 164 B, 201 B, 208 B, 209 B, 255 B, 267 B, 285 B, 315 B, 325 B, 345 B, 356, B, 357 B, 383 B, por se acharem vencidas e não pagos os respectivos premios. Os donos das cautellas annunciadas poderão resgata-las ou reforma-las até o acto de bater o martello.

LEILÃO

DE

Um pequeno sitio com uma grande casa de campo na estrada dos Afflictos, defronte da capella.

Quinta-feira 19 do corrente

O agente Martins fará leilão, precedida a competente autorisação, de um sitio na estrada dos Afflictos, com 300 palmos de frente e 450 de fundo, contendo grande casa que precisa de algum concerto, o sitio tem alguns arvoredos de fructo, uma excellente cacimba, estação da estrada de Caxangá junto ao portão. Os pretendentes podem examinar o referido sitio na estrada dos Afflictos n. 22.

No armazem da rua do Imperador n. 48.

A's 11 horas do dia acima

Onde haverá um leilão de predios em Olinda.

LEILÃO

DE

Quatro predios em Olinda

Sendo: 1 bom sobrado na rua de S. Bento n. 41, com grande quintal.

Uma grande casa terrea na rua de S. Pedro Apostolo n. 10, com muitos commodos.

Uma dita dita na mesma rua n. 5

Uma dita dita tambem na mesma rua n. 4.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

O agente Martins fara leilão competentemente autorisado, dos predios acima, situados em Olinda, edificados em terreno proprio, bem conservados e proximo do mar, para quem precisar de banhos salgados.

Os pretendentes que quizerem ver os predios podem procurar as chaves em mão do dito agente.

O leilão terá lugar

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

Leilaõ DE FAZENDAS

AVARIADAS
CONSTANDO DE:

Madapolões, algodões, chitas e pannos de lã.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
A'S 10 HORAS DO DIA.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. . .

Em tempo previne-se que o referido armazem está para ser alugado, o qual torna-se recommendado pela sua localidade.

LEILAÕ

DE

1,200 chapeos do Chile

ASSIM COMO:

Chapéos de manilha, feltro, de lã, ditos para senhoras e meninas.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. ...

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas.

AVISOS DIVERSOS

URGENCIA

Nesta typographia ha duas cartas do sul do imperio para serem entregues em mão propria, aos Srs. Dr. Francisco Odilon Tavares Lima, e Francisco de Assis Monteiro Pessoa.

— Fugio no mez de julho do corrente anno a preta Quiteria, de nação, idade de 40 annos pouco mais ou menos, a qual preta tem uma marca foveira de ferida no peito do pé, levou uma rosta de prata nas orelhas: quem a apprehender queira traze-la na rua do Duque de Caxias n. 111, que será recompensado.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 19 do corrente setembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.° Discussão de um parecer da commissão de fundos e orçamentos;
2.° Leitura de pareceres e mais trabalhos de commissões;
3.° Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 16 de setembro de 1872.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

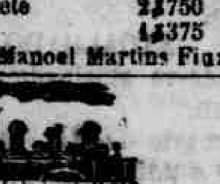
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 1,314 com 800$, dous quartos n. 72 com 300$, dous quartos n. 1,658 com 100$, tres quartos n. 38 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (19.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas (20ª), que se extrahira na quinta-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.



COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas para reuirem-se em assembléa geral no dia 24 do corrente, pelas 5 horas da tarde, no lugar do costume, para continuação e conclusão dos trabalhos adiados acerca da reforma dos estatutos desta companhia.

Pernambuco, 14 de setembro de 1872.

O 1.° secretario.
Laurentino José de Miranda.

AVISO

Mathias Wessely, fabricante e concertador e afinador de pianos, realejos e serafinas etc., avisa ao respeitavel publico que se compromette a concertar e afinar estes instrumentos, tanto nesta capital como arrabaldes, e engenhos, qualquer distancia que seja, por preços moderados; garantindo o seu trabalho: póde ser procurado na rua das Cruzes n. 12, em casa do Sr. Alexandre.

— Aluga-se as casas n. 48 B. a rua de S. João, e 83 da rua do Gaz, aquella por 12$000 e esta 10$000, mensaes: a tratar no mesmo lugar, ou no escriptorio n. 17, à rua estreita do Rosario, das 10 as 2 horas da tarde.

— Está fugido o preto Manoel de 25 annos, cambeta, e tem o braço direito cortado: quem o pegar leve-o a seu senhor, na rua do Pilar n. 74.

— Offerece-se uma senhora casada sem filho para uma de leite: à tratar na travessa da rua Imperial, entrada pelo becco confronte a padaria Encouraçada, penultima casa.

— José Carneiro da Cunha, soffrendo a oito annos dos olhos, e vendo augmentar os seus encommodos, tem resolvido fazer uma viagem a Europa, e para isso vende muito em conta suas propriedades, constando de casas terreas maiores e menores, e o sobrado de sua residencia, sito na rua dos Coelhos n. 62: á tratar na rua dos Prazeres, no seu estabelecimento n. 50.

— Nós abaixo firmados fazemos sciente ao publico, e especialmente ao commercio da praça de Pernambuco, que em amigavel e na maior harmonia dissolvemos a sociedade que tinhamos em uma casa de negocio nesta povoação de S. Miguel dos Milagres na provincia de Alagôas, que gyrou sob a firma social de Nestor José da Fonceca & C., sendo o socio Lima commanditario, retirando-se este pago de seu capital e lucros e sem responsabilidade; ficando o activo e passivo do mesmo estabelecimento a cargo do ex-socio Nestor José da Fonceca. e este o unico responsavel.

Povoação de S. Miguel, 29 de agosto de 1872.

Manoel José de Lima.
Nestor José da Fonceca.

— Uma pessoa deseja comprar uma taverna: à tratar em carta fechada depositada á rua Nova n. 31.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio e de um cavallo, pagar-se-ha bem a quem se preste a esse trabalho: em S. José do Manguinho, sitio do primeiro portão de ferro, do lado direito, antes da igreja.

Trabalhador.

Na pharmacia da rua larga do Rosario n. 34, precisa-se de um trabalhador.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos e de um criado para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 38.

Magnetismo animal

Curso pratico para aprender á magnetisar e desmagnetisar em poucas lições, por modico preço: as pessoas que desejarem aprender este thesouro, podem dirigir-se á rua do Caldereiro n. 4 por baixo do sobrado do Sr. Dr. Nobre.

N. B. Participa-se aos discipulos que tenham a bondade de vir receber o methodo pratico que se está imprimindo.

— Aluga-se uma casa terrea com bastantes commodos para familia na Ilha dos Ratos, frente para a rua do Hospicio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3.

— Precisa-se de um preto para serviço de sitio, prefere-se escravo: á tratar na rua João Fernandes Vieira n. 34.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS

NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL

FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar à mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat* «*Annuaire de thérapeutique*» *de 1868*

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

P. Rigollot

VINHO DEPURATIVO E RECONSTITUANTE DO Dor DELOR

Preparado por H. BEZIER, Phco da Eschola de Pariz.

« O VINHO DEPURATIVO DO DOUTOR DELOR, ao mesmo tempo que purifica o sangue d'uma maneira energica naõ o altera e lhe conserva a sua tonicidade primitiva. »

Tal é o resumo dos numerosos attestados endereçados ao Doutor DELOR depois da experiencias feitas pelos principaes Medicos de França, da Italia, da Russia, da Allemanha e da Belgica.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR é o unico producto, que, naõ só elimina do sangue todos os principios morbidos que o alteraõ, como tambem lhe conserva a sua força e a sua constituçaõ primitiva.

E por isso que os Medicos apressarão-se de applicar a nova preparação therapeutica do Doutor DELOR.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR deixa longe de si as préparaçoẽs intituladas depurativas, taes que xaropes, robs, essencias, e as quaes em lugar de purificar o sangue o enfraquecem, e cujos effeitos saõ antes nocivos do que uteis.

O Vinho depurativo do Dr DELOR é empregado com exito contra as *Escrofulas, Chagas antigas, Ulceras, Feridas ulcerosas, Tumores, Abcessos, Posthemas, Erupçoẽs, Herpes, Salsugem, Impigens, Lepra, Tinha, Syphilis* (ou mal venero) e todas as molestias da pelle. — E um preservativo certo contra as *Febres amarella e typhoïde*. — Todas as pessoas afflictas de *Elephantiasis, Hydrocele, Sarcocele* e de todas as molestias provenientes da *Lympha* podem empregal-o com exito.

PARA RETALHO: 14, *rua de Lancry.*

VENDA POR ATTACADO: 4, *boulevard St-Martin*. PARIS.

E em todas Pharmacias do Brazil.

DEPURATIVO DO SANGUE

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeçoes da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

Belloc PARIS Belloc PARIS

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PARIS Belloc PARIS Belloc PARIS Belloc PARIS Belloc PARIS Belloc

Vende-se na pharmacia de Maurel & C., rua Nova n. 25.

— O capitão José Antonio Pereira, morador no Brejo da Madre de Deos, e de presente na rua do Marquez de Olinda n. 30, 1º andar, estando de sabida para a mesma comarca, julga nada dever a pessoa alguma nesta praça e mesmo no mato; mas se alguem se julgar seu credor apresente as suas contas legalisadas nestes tres dias, que serão pagas; outro sim, não se responsabilisa por conta alguma apresentada desta data em diante. Recife 16 de setembro de 1872.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro brazileiro com pratica de taverna, de idade de 12 á 16 annos: a tratar na rua de Santa Thereza n. 60.

O Dr. Francisco Borges de Barros

MEDICO

Póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.

Especialidade—Molestias de crianças.

— O Sr. Caetano Tavares de Souza deixou de ser cobrador da companhia do Beberibe.

ILEGÍVEL

COMPANHIA
DE
Edificações da cidade do Recife.

Acha-se aberta até 31 de outubro proximo futuro a subscripção para completar a primeira emissão de 5,000 acções que constitúa a quarta parte do capital nominal de 2,000:000$000 representado por 20,000 acções de 100$ cada uma (art. 3.° e §§ dos estatutos de 10 de junho proximo passado.)

As pessoas que quizerem concorrer com as suas respectivas assignaturas para realisar a primeira emissão, acharão em poder do encorporador da companhia F. M. Duprat o livro que contém o original manuscripto dos estatutos da companhia com data de 10 de junho do corrente anno, approvados pelos accionistas.

Addimitte-se subscriptores de uma a mil ou mais acções; são precisas 5 acções para ter um voto (art. 24 dos estatutos.

O capital da companhia será realisado por prestação de 10 %; a primeira será paga no decurso dos 10 primeiros dias depois da data da chamada que será feita pela directoria definitiva, que ficará eleita logo depois que chegarem approvados os estatutos enviados por intermedio da presidencia d'essa provincia em 28 de junho proximo passado, ao governo imperial na côrte, em cujo poder se acham hoje. Haverá sempre pelo menos 30 dias de intervallo entre as outras nove prestações.

Os subscriptores que effectuarem em uma só vez em numerario as entradas de suas acções, gosarão de um abatimento de 10 % sobre a quantia subscripta.

Os que entrarem com terrenos ou casas a reconstruir, terão direito a um premio de 3 % por uma só vez. Os que entrarem com estabelecimentos industriaes, gosarão de um premio de 6 % por uma só vez, (art. 7.° § dos estatutos.)

As pessoas nacionaes ou estrangeiras moradoras dentro ou fóra deste imperio, que quizerem entrar com seus capitaes na utilitaria companhia de edificação da cidade do Recife, desde já ficam convidadas á dirigir suas cartas de pedidos de acções, a F. M. Duprat encorporador da companhia, no escriptorio do Sr. Joaquim José Ramos, rua do Bom Jesus n. 8, no Recife.

Além dos estatutos da companhia, Duprat lhes mandará todas as informações e detalhes que puderem desejar acerca des vantagens e garantias da companhia.

Os subscriptores por correspondencia deverão ter no Recife procurador bastante para effectuar as entradas e representa-los nas occasiões precisas.

F. M. Duprat, morador na rua da Soledade n. 24, será encontrado nos dias uteis, e receberá assignaturas, na estação das Cinco Pontas das 7 ás 8 1/2 da manhã, e das 4 ás 5 1/2 da tarde, na Associação Commercial Agricola das 9 ás 10 1/2 horas da manhã, e de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Commercio.

Recife, 4 de setembro de 1872.

F. M. Duprat,
Encorporador da companhia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

200$000 de gratificação

Fugio desde o dia 14 de junho proximo passado, o escravo crioulo de nome Rodolpho, idade 25 a 26 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, olhos vê-gos, tem um geito no andar, sabe ler e escrever, e costuma intitular-se forro, foi escravo do Sr. Luiz de Oliveira Lima, desconfia-se que elle embarcou para fóra da provincia, norte ou sul: pede-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a aprehensão do dito escravo, e leva lo á rua Direita n. 16, que será gratificado com a quantia acima

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da CostaLeite

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em quatro quartos de n. 1362, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (19ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serao pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas, que será extrahida no dia quinta feira 19 de setembro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 4 de setembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

SITIO.

Aluga-se um bom sitio, com casa para grande familia e muito perto do banho, em Beberibe: á tratar a rua da Cadeia n. 36.

O BAZAR NACIONAL
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$. 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barrao

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

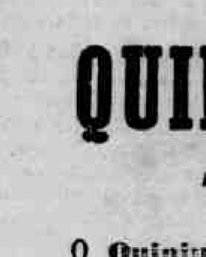
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.



EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Bastã deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio Janeiro, Duponchelle; Chevalot.
Pernambuco, P. Maurer et Cie.
Bahia, Hasse et Cie.
Ouro-Preto, Candido Wellerson.
Maranhão, Ferreira et Cie.
Pelotas, Antelgo Leivas.
Maceió, Falco Dias.
Porto Alegre, Francisco José Baião.

PARIS N'AMERICA
Calçado francez

Quantas vezes uma senhora deixa de usar de uma botina elegante e de boa qualidade por não querer ir escolher ao lado de um balcão, o que é muito rasoavel; e é tal a falta de commodos que ha nessas lojas de calçados que qualquer senhora prefere ser prejudicada, porque não se sente com disposição de ir a taes estabelecimentos, certa de que já não poderá escolher a sua vontade o que melhor lhe póde ficar. Felizmente esta necessidade vai desapparecer, porque com esse fim abrio-se um novo estabelecimento com o titulo de PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar.

Os seus proprietarios, tendo em vista offerecer ao respeitavel publico desta cidade os melhores commodos, não pouparam esforços e nem despezas. Alli existe uma perfeita harmonia do util com o agradavel, pois a par da elegancia e magnificencia com que se acha preparado o mesmo estabelecimento, encontrar-se-ha as melhores accommodações que se podem desejar: tendo preparado tambem um bello gabinete (reservado) para as familias com aquella decencia desejavel.

Tomaram correspondentes conhecedores deste artigo em diversas partes da Europa, por cujo intermedio já receberam uma grande quantidade, para dessa fórma terem em seu estabelecimento calçado sempre fresco e de boa qualidade.

Luzeiro da verdade

Esta associação tendo deliberado em observancia a uma disposição dos seus estatutos, crear uma bibliotheca que será destinada ao povo, convida pelo presente a todos os seus associados em particular, e a todos os homens amantes da instrucção popular, para que contribuam com a offerta de livros de todos os ramos de conhecimentos humanos, afim de levar a effeito aquella grandiosa idéa por ella iniciada.

As obras offerecidas á bibliotheca do LUZEIRO DA VERDADE recebem-se na séde desta associação, á rua Direita n. 91, segundo andar, e pela commissão encarregada de agenciar donativos, composta dos socios Jayme Eneas Gomes da Silva, Liberato T. de Miranda Maciel, Firmino M. da Silva Carneiro, José Firmino Alvares Quintal e Minervino A. de Souza Leão.

— Aluga-se uma escrava recolhida, para todo o serviço interno de uma casa de familia: quem pretender dirija-se á Capunga, rua da Ventura n. 35; e na mesma casa vende-se alguns livros de preparatorios em bom estado, e assim como um macaco muito bonito e manso.

FUGIO
o escravo José.

No dia 8 do corrente, fugio do engenho Quileba' o escravo de nome José, pertencente ao Sr. Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos, o qual tem os seguintes signaes: é baixo, cheio do corpo, côr fula, uma grande baixa ou cicatriz na perna esquerda, proveniente de um couce de cavallo e a mesma perna um pouco torta, tambem pucha um pouco por ella quando anda; tem marcas de castigo e é ladino, tanto que tem passado por forro, em algumas fugidas que tem feito.

Suppõe-se ter procurado os sertões dos lados de S. Bento, d'onde veio a quatro annos.

Pede-se, por tanto, as autoridades policiaes, e especialmente aos senhores capitães de campo, a captura do supradito escravo, e leva-lo ao mesmo engenho, na freguezia de Serinhãem, ou no Recife, a rua do Imperador n. 77, que se recompensará generosamente.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

ATTENÇÃO

Johnston Pater & C., consignatarios do brigue inglez *J. Willianson*, recentemente chegado de New-York com carga de varios generos para este porto e Bahia, tendo o mesmo navio de seguir com toda a brevidade para o porto do seu destino, pede a todas as pessoas que tiverem generos no dito navio e quizerem despacha-los sobre agua, queiram faze-lo quanto antes, afim de não demorarem, as alvarengas de um dia para outro, assim como mandarem um seu encarregado, no acto da descarga, para verificar as suas mercadorias e tomar conta dellas no mesmo dia que descarregarem, ao contrario ficarão quaesquer despezas de alvarenga—de cubrir e guardar qualquer mercadoria—por conta e risco da fazenda, e qualquer reclamação que não seja feita no acto da descarga não sera attendida.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
DO
Dr. Cunha Beltrão

Rua larga do Rosario numero 50

Consultas das 7 ás 9 horas da manhã e do meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados da cidade e do interior á qualquer hora do dia ou da noute.

Aula publica de instrucção primaria.

O professor publico de instrucção primaria da 2ª cadeira da freguezia de Boa-vista faz sciente ao respeitavel publico, maxime aos senhores pais de familia, que desde o dia 22 de julho proximo passado abrio a sua escola á rua do Conde de Boa vista n. 23, onde, com todo o interesse, desvelo e zelo a seu alcance, cura da instrucção dessa infancia radiante de innocencia. Boa-vista 27 de agosto de 1872.

Antonio Bazilio Ferreira Barros.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se ou vende-se uma casa na Agua Fria, tendo um pequeno sitio com alvoredes: a tratar na rua da Paz n. 38.

Comarca de Flores.

O bacharel Felix de Figueirôa, promotor publico da comarca de Pajehú de Flores, advoga nos termos de Flores, Ingazeira, Villa Bella e Municipio do Triumpho. Encarrega-se da cobrança amigavel ou judicial de qualquer debito, por commoda porcentagem: quem de seus prestimos se quizer utilisar, póde dirigir-se directamente ao annunciante, ou entender-se com os Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria, na rua Duque de Caxias n. 44, escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com asseio e bom gosto: á tratar na tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

— Auzentou-se da casa de seu senhor, no dia 27 de agosto proximo passado, o escravo mulato, de nome José, de idade de 17 annos, altura regular, pés e mãos grandes, e tem uma marca no rosto, proveniente de um talho; levou camisa de madapolão e calça de brim quasi branca com listras rouxas e chapéo de feltro ja velho, nunca sahio desta cidade, pelo que deve andar aqui, ou em Olinda. Pede-se a qualquer autoridade, ou capitães de campo o favor de o pegar e leva-lo á rua do Principe n. 26, ou a rua do Cabugá n. 7, loja de joias, á Joaquim Martins Moreira, que recompensará a apprehensão.

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes: ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Especialidade.

Parto e molestias de meninos.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Acha-se fugida, desde 17 de julho proximo passado, a escrava Maria, natural da Bahia, de idade de 35 annos, côr preta, altura regular, tendo levado vestido novo de chita de assento côr de café, com listras encarnadas e flores rôxas, verdes e encarnadas, chale de lã encarnado, com palmas e flores, levou tambem uma gaveta de um lavatorio; esta escrava usa de touca ou trouço, como usam todas as pretas da Bahia: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, levando-a ao caes do Capibaribe, casa confronte á serraria, que será recompensado.

LUPULO
LUPUPO
SUPULO

Da nova colheita, vendem Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

Salsaparrilha
Salsaparrilha
Salsaparrilha.

Muito nova chegada pelo ultimo vapor, vendem Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

— Roga-se ao Sr Francisco Lopes Bastos chegado ha pouco do Pará, o favor de apparecer no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, a negocio de seu interesse.

Boa acquisição

Vende-se o engenho Barra do Douro distante da estação de Agua-Preta legua e meia, com safra para 1,800 pães de assucar, copeiro d'agua, tendo meia legua de terra, e matta sufficiente; faz-se negocio, metade a dinheiro e metade a prazo, sendo boas firmas, para achar-se desconto com franqueza: á tratar com Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade do Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquimlaes, Aeu [illegible] será bem recompessado.

— Da se 600$ a premio sobre hypotheca ou com garantia de firma commercial: quem pretender dirija-se a esta typographia a fallar com o Ferreira.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	25$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pequena familia: na rua Direita n. 26, andar.

Precisa-se de uma ama ou escrava que saiba engommar bem, para casa de duas pessoas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 31, entrada pela rua das Flores.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Trincheiras n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama tão somente para cozinhar para pequena familia, no caes do Capibaribe n. 24, casa com portão de ferro ao lado.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cruz n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da União n. 61.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: á tratar no Passeio Publico n. 54, loja.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, que seja morigerada e saiba cozinhar o diario de uma casa: na rua da Imperatriz n. 14. 1º andar,

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de S. Francisco n. 54.

Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e lavar; rua dos Pires n. 43.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 58.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Precisa-se de uma, livre ou escrava, que cozinhe com perfeição: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 13, armazem de fazendas.

Precisa-se de uma para casa de pouca familia. a tratar na rua do Alecrim n. 16.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para engommados de casa de familia: na thesouraria das loterias das 11 ás 3 horas

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de 12 a 14 annos; á tratar na rua do Barão da Victoria n. 61.

— Sr. Antonio José Correia tem uma carta na rua do Rangel n. 67, vinda da Europa, e uma dita para o filho de Antonio da Silva

Companhia de Beberibe

O caixa desta companhia faz saber aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que de janeiro de 1872 em diante, os recibos respectivos são por elle assignados, sem o que não serão validos.

Recife, 13 de setembro de 1872.

O caixa,
Corbeniano de Aquino Fonseca.

— Aluga-se a casa n. 1 da rua principal do Porto da Madeiara de Beberibe, com sala na frente, gabinete ao lado, cinco quartos, grande sala atraz, cozinha, com duas portas e janella de frente, portão ao lado, quintal soffrivel com fundo para o rio: a tratár na rua de S. Francisco n. 6, 1.º andar, ou largo do Paraizo n. 14, andar.

Burro.

Vende-se um excellente burro, tanto de carroça como de sella, conhecido como bom por muita gente, o qual tem trabalhado em assucar da estação: vende-se mais uma carroça fechada propria para padaria, refinação, ou mascate de fazendas: na rua Nova n. 48.

100$000.

de gratificação a quem capturar o escravo Martinho, fugido a dous meses que tem os signaes seguintes: mulato claro, quasi branco, idade 26 annos, baixo, cheio do corpo, um pouco cago, cabellos crespos, tendo em uma das mãos quatro iniciaes M. J. S. A. E' natural do Riacho do Sangue, provincia do Ceará, foi comprado ao Sr. Vicente Ferreira Frederico, italiano: quem o pegar e trouxer a rua do Duque de Caxias n. 73 (outr'ora Queimado) receberá 100$000.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de negocio de padaria ou molhados para tomar conta de um estabelecimento: a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, dando fiador a sua conducta.

Precisa-se

de um caixeiro que tenha pratica de taverna, sendo o dito caixeiro para a villa de S Bento: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

ATTENÇÃO

Desappareceu no dia 22 de julho de 1872, da rua de Pedro Affonso n. 49, 2º andar, a escrava mulata, de nome Umbelina, com os signaes seguintes: alta, secca do corpo, cabellos carapinha, aberto estrada, feições mindas, nariz afilado, tem um arranhão em cima do nariz, falla muito moderada, côr vermelha, tem duas marcas de castigo nas barrigas das pernas, anda calçada, levou o retrato de seu senhor moço, a quem estava criando, é filha do Pillar da Parahyba; foi escrava de uma senhora viuva que tem dous filhos padres, que costumava ir em Pedra Lavrada com um delles; julga-se ter sido seduzida pelo seu conhecido Alfredo de tal, que ha pouco tempo teve baixa da 3ª companhia do corpo de policia; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo anda a dita mulata: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva-la á rua acima mencionada, que serão recompensados com a quantia de 200$.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.
CARDOSO & IRMÃO
AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeûdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

BOUQUET DAS DAMAS
Ricardo & C,

O publico encontrará neste estabelecimento á rua 1.º de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 14 primeiro andar os artigos seguintes recebidos pelo paquete ultimo da Europa: banha economica em lata de kilo e meio kilo, dita de familia, dita de alpaka, extratos e sabonetes muitos finos, tintura para barba de cores castanha e preta, oleo ba boza, sociedade hygenica e oriza, um lindo sortimento de correntes (plaquet) para relogios porta monais prateados, bonitas a botuaduras para camizas, ditos para colletes, flores de diversos matizes, véos para noivas, leques muito bonitos, de osso á imitação de marfim, ditos de sandalo, madeira á imitação destes, ditos de ebano para luto, ricas caixinhas para costura proprias para prezentes, lindos chapéos para senhoras e meninas, agulheiros e dedaes de mardeperola com disticos, cousa nova no mercado, bolas de borrachas de diversos tamanhos e cores, colares eletricos, fitas galões e franjas tanto de algodão como de lãa e de seda, fitas de veludo preta e de cores, de seda, brancas e de cores, espartilhos a duqueza e uma infinidade de objectos não só uteis como necessarios para os toilettes das Senhoras.—Ricardo & C. sucessores de Madame Lavergne a rua primeiro de Março (antiga rua do Crespo) n. 14 primeiro andar.

AO N. 9.
No progresso do pateo do Carmo continúa a ter um bom sortimento de generos para qualquer chefe de familia fazer uma despença; bem como tem um sortimento de manteigas para diversos preços; finas e mais baixas, de 1$200, 800, 640 500 e 400 rs. a libra, e franceza para 640 e 700 rs. a libra.

Voltarete
A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

Copeiro
Na rua de S. Francisco n. 72 precisa-se de um copeiro.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

Novo manual pratico de zymotechnia dos succos extrahidos dos fructos sacharinos do Brasil, ou tratado pratico da fabricação dos vinhos nacionaes, contendo o processo da fabricação de todos os vinhos, vinagre, cognac, bitter, licores e aguas gasosas, por Jacome Ulysses: acham-se á venda nas livrarias Economica e Universal, preço 3$000.

HOMEOPATHIA
O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 2.º andar da mesma casa.

Officina de ourives e joalheiro á rua de Mathias de Albuquerque n. 8, antiga das Flores.
O abaixo assignado tendo chegado recentemente da Europa, e achando-se estabelecido na rua acima indicada, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que aceita encommendas de todas as qualidades de obras e concertos que forem concernentes á sua profissão, garantindo todo o esmero, solidez e promptidão, e por preços modicos: na mesma officina compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e paga se bem.

João Ponsbach.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço: a tratar na rua do Rangel n. 69, taverna.

Banhos em Olinda.
Aluga-se uma casa a rua do Mathias Ferreira n. 4, a tratar no largo de S. Pedro com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5 no Recife.

— Precisa-se de uma escrava boa cosinheira: quem a tiver dirija-se á rua da Cruz n. 55, escriptorio.

AVISO.
O abaixo assignado, procurador do Sr. José Joaquim Gomes Teixeira, avisa pelo presente a todos os devedores do mesmo Sr. que se acham com debitos vencidos, que no praso de 30 dias, tenham a bondade de vir saldar seus debitos a rua da Penha n. 8, e que findo o dito prazo, procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 13 de setembro de 1872.

Justo José Gomes Teixeira.

Aluga-se
Duas casas em Olinda, sitas no Varadouro, ultimamente occupadas com hotel, prefere-se alugar ambas a uma só pessoa: á tratar na rua Duque de Caxias n. 18, 2.º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 20 annos de idade, com pratica de taverna e que dê fiador a sua conducta: na rua de S. Jorge n. 135.

30$000
Xico pão duro
Pede-se ao Sr. Xico pão duro que pague a importancia acima a pobre mulher que foi sua ama, do contrario verá o seu nome por extenso neste jornal.

O Pão molle

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que de commum accordo dissolveram a sociedade que existia na taberna á rua de Santo Amaro n. 2 A, ficando o ex-socio Ramos encarregado do activo e passivo do dito estabelecimento e o socio Cruz exonerado de qualquer responsabilidade.

Manoel Ramos Correia.
Manoel Ferreira da Cruz.

Barros Junior & C.
COM
Escriptorio de commissões
A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

— Precisa-se de uma ama para engommar para uma pessoa: na rua da Cruz n. 9, 2º andar.

FUMO
TABAC A FUMER
Aos senhores fumantes

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrangeiro, e por metade do preço destes:

Manufactura nacional, sendo:
Novo-caporal.
Flor do Brasil.
Best Bird'Seye (olho de passaro).
Pacotes de 2/0, 4/0 e 8/0.

Vende-se a retalho e em porção, e faz-se abatimento conforme a quantidade: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 21.

AGRADO
Não paga frete por conduzir barricas de cimento do armazem da bolla amarella, para as estações do porto do Capim e rua da Aurora e para lugares da mesma distancia, quem as comprar no mesmo armazem.

IMPERIAL
Fabrica de cigarros
DE
S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro
Domingos Alves Mathens, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, á rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

— No 2º andar da casa n. 30 da rua Duque de Caxias, aluga-se uma bonita mulatinha de 12 annos.

Precisa-se
alugar uma escrava para casa de familia: á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7
Sempre novos sortimentos
Calçado francez
Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

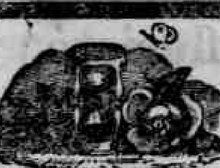
Perfumarias
Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias
Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos
Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços
Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.



Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, viuva, sobrinhos e sobrinhas de Manoel Martins de Carvalho, fallecido em 11 do corrente, agradecem do intimo do coração a todas as pessoas que fizeram o caridoso obzequio de conduzir os restos mortaes do seu sempre chorado esposo, e desde já convidam a todos os amigos e parentes para assistirem as missas que por alma delle se manda celebrar na igreja da Santa Cruz, no dia 17 do corrente, as 6 horas da manhãa.

D. Anna Isabel Carneiro Lins e Mello, o commendador Manoel da Vera-Cruz Lins e Mello e o Barão de S. Braz agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram conduzir ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre chorado esposo, filho e genro Antonio Carneiro Lins e Mello, e convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que por sua alma mandarão celebrar na igreja de Nossa Senhora do Carmo ás 7 horas da manhã do dia 18 do corrente mez.

— No engenho Jacaré da comarca de Nazareth, precisa se de um feitor de campo, não se escolhe nacionalidade: quem estiver nessas condições dirijam se ao mesmo engenho, ou a casa dos Srs. Leal & Irmão, no Recife, rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia n. 56.

É EXACTO
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente áquellas pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom: agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

Cosinheiro.
No caes do Apollo n. 69, precisa se d'um cosinheiro de conducta, e de um moleque de 12 a 14 annos para serviço domestico.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

ALUGA-SE
uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Hotel da Independencia
A' rua do Imperador n. 32, precisa se de um bom copeiro.

— Desappareceu na noite de 13 de agosto, de casa de seu senhor Bartholomeu Lourenço, morador na rua do Barão de S. Borja n. 49, o escravo Domingos, de côr preta, levou vestido calça preta, camisa branca bordada e collete branco com abotoadura, chapéo de palhinha, jaqueta de brim pardo, é bem fallante e pachola: quem o pegar leve-o á casa de seu senhor á rua indicada, ou no seu escriptorio á rua da Madre de Deos n. 2, que será bem gratificado.

Na rua do Amorim n. 17
estão por alugar o 2º 3º e 4º andares deste sobrado: a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C na mesma rua n. 37.

Precisa-se
Alugar uma escrava para casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias, o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com aceio e bom gosto: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

Poço da Panella, rua do Rio.
Estão para se alugar as casas ns. 33 e 35: a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C., ou no sitio do commendador Tasso, na Cruz das Almas.

Feitor.
Precisa-se de um feitor que entenda de plantações de um sitio: á tratar na rua da Madre de Deus n. 7.

Atracção e deleite!
Prezuntos: manjar saboroso e deleitavel!
Licores: bebida estomacal, deliciosa!
Vinhos: nectar corruscante de doçura!
Salame: comida especial e saborosa!

Paios: recheio delicado, appetitivel!
Queijos: leite coalhado, ambrosia!
Chá: arbusto que embriaga e dar prazer!
Fiambres: requintada e saborosa carne fria!

Comer comprando ao Campos, é ser feliz!
E' passar bons momentos de venturas.
Embalado pelo cheiro do manjar,
Esquecendo do mundo as amarguras!

Comprar sem ser ao Campos, gosto máo!
E' querer passar mal, sem alegria;
E' gastar seu dinheiro e paladar.
E' privar o estomago todo dia!

Rua do Imperador n. 28.

Arroz,
Toucinho,
Cebollas,
Cominho.
Vinagre,
Azeite,
Manteiga,
Leite.
Banha,
Chouriças,
Lombos,
Linguiças.
Nozes,
Lentilhas,
Batatas.
Ervilhas.
Mostarda,
Cacáo,
Sal,
Bacalhão.

Charutos,
Rapé.
Matte,
Café.
Conservas,
Sardinhas,
Peixes
Bolaxinhas.
Figos,
Massas,
Avelãs,
Passas.
Champagne,
Marmellada,
Cerveja,
Goiabada.
Amendoas.
Fructas,
Geléas,
Araruta.

Non-plus-ultra!
Hesperedina!
Biter estomacal!

Da mocidade é prazer,
Da velhice, fortaleza;
E' a *phenix* das bebidas,
E' o tonico da — realeza!

Aluga-se
o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

Companhia Alliança
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

COMPRAS.

CHUMBO VELHO
Compra-se no armazem da bola amarella: na rua do Imperador, por bom preço.

Sitio Campo-Alegre
Retalha-se este grande sitio em lotes á vontade dos compradores, na estrada de Belem confronte quasi a estação de Campo-Grande.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Compra se um selim usado, inglez, ou feito no paiz, com todos os arreios, menos manta, ainda em bom uso: quem tiver annuncie por este jornal.

VENDAS.

Attenção
Café de boa qualidade, chegado hontem do Rio de Janeiro na barca *Rapida*, a retalho ou por atacado: vende-se á rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção
Troca-se a moradia de uma casa terrea com grande quintal em uma boa rua do bairo de Santo Antonio, por um sobrado de um só andar ou em ultimo caso um primeiro ou segundo andar, com tanto que seja no mesmo bairro e tenha tambem quintal e commodos para familia: quem tiver e quizer trocar annuncie para ser procurado.

Attenção
Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$400, madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$400 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C.

Vende-se
a casa n. 59 da rua do Padre Nobre, outr'ora do Alecrim: á tratar na rua de Fernandes Vieira, no sitio dos 4 leões.

— Vende-se tres partes do engenho Moçambique da freguezia de S. Lourenço: a tratar no 1º andar do sobrado da rua do Coronel Suassuna numero 48.

TACOS PARA BILHAR
No armazem de Souza e Sá & C., á rua do Bom Jesus n. 23, (antiga rua da Cruz) vende-se tacos muito leves para bilhar em porções de uma duzia para cima. No mesmo armazem tem para vender o seguinte: guarda-comidas de arame formas e tamanhos diversos, voadores para ensinar crianças a andar, cadeiras para crianças, cavallinhos com rodas para crianças montarem e correrem, tijolos de cimento para ladrilho, canos de ferro forrados de porcelana por dentro e por fóra, proprios para encanamentos d'agoa, baldes de madeira americanos proprios para compras, thesouras americanas para alfaiate e muitos outros artigos para uso domestico e para negocio.

Cosinheira
Vende-se uma mulata com um filho de idade de 9 annos, optima cosinheira, e por preço muito commodo: a tratar na rua do Visconde de Inhauma, outr'ora do Rangel n. 43.

Farinha do reino
Vende-se na rua da Madre de Deus n. 7, a 2$500 o sacco.

— Lahmann Fréres vendem libras sterlinas: á rua do Crespo n. 16, primeira andar.

PRETO E VERDE
Amaral, Nabuc & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Venham
a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

POTASSA.
A mais nova que ha no mercado por ter chegado no ultimo navio; vendem Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 11, ou no trapiche da companhia.

Rival sem segundo
Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000

Aos senhores cigarreiros
Na rua Marcilio Dias n. 31 vende-se fumo do Rio de primeira qualidade, a preço commodo.

Sal de Cabo Verde
Vende se á bordo da barca portugueza *Hersilia*, fundeada no ancoradouro da descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5

Potassa
da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

QUEREIS?
Aformosear vossa salla, e fazer invejar a muitos que para isto não teem gosto? Vindo a nova loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, comprar os lindos pannos de lã para cadeiras, trabalho especial e alta novidade no mercado: não é caro.

As Exmas. noivas
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber pelo ultimo vapor sua encommenda especial de capellas de cera com riquissimos véos; e leques de madreperola lindissimos.

Vendem-se dous excellentes cavallos de sella, sendo um preto e outro castanho; na Cruz das Almas, sitio do commendador Tasso: quem quizer compra-los póde tratar no mesmo até as 9 horas da manhã.

E' sempre assim.
Rua da Imperatriz n 16
Ricos pannos de crochê com franjas para sofá e cadeiras a 2$ cada um, toalhas de guipure proprias para baptisado a 5$, grande sortimento de gorgurões de seda de todas as cores o melhor que se póde encontrar no mercado a 2$500, 3$, 5$, 6$ e 8$ o covado, fazendas de quadros para vestido a 340 rs. o covado, setim do Japon para vestido a 1$200 o covado, córtes de vestidos de cambraia bordados a 12$, popelina, cousa nunca vista, a 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, babados bordados com palmo e tanto de largura a 8$ e 9$ a peça, ditos ditos a 2$, ditos entremeios a 2$ e 2$300, casacos de lã com franja de seda a 15$, mantas de lã para senhora a 3$ e 3$500, e outros muitos objectos que se torna enfadonho menciona-los: ao agrado e seriedade á rua da Imperatriz n. 16, loja de Luiz de Faria & C.

A PREDILECTA
tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolsinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.
á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim
para gamão, têm a *Predilecta*, á rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.
Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,
tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO
As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES
Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

— Vende-se a armação do deposito da rua de Santa Cecilia n. 27.

— Vende-se uma mulatinha de 14 para 15 annos, sadia e sem vicios: á tratar na rua da Santa Cruz n. 24.

Casa terrea da rua da Ponte Velha n. 35, na freguezia da Bôa-vista.
Na rua do Visconde de Goyana n. 143: trata-se a venda desta casa.

Golinhas e punhos.
Ultima moda
Gostos differentes,
A loja da Rosa Branca é quem as tem; na rua da Imperatriz n. 26.

Botinas para meninos
a 1$600, são de enfiar e é obra forte; vende se por este preço por ter só de n. 21 a 24: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 26.

Casa de ferro
Moderna, fresca e pitoresca.

Vende se esta linda casa de campo por preço muito equitativo, feita expressamente para este clima: na rua do Imperador n. 45.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas flores matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda largas e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 800 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gorgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gorgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, cinzento, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3$000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1 1/4 vara para que lençol, metro a 1$000 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Peças de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençoes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudinhas a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de para seda, bordados, tendo de differentes cores ; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, cinzento, côr de tyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc , de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e moderoas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volnay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 62.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente n dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar ; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :
Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos ; por isso a Nova Esperança ,a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente ?
Quereis preparar um vestido ?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador !
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade ?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello ?
Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar ; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores ; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados á lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

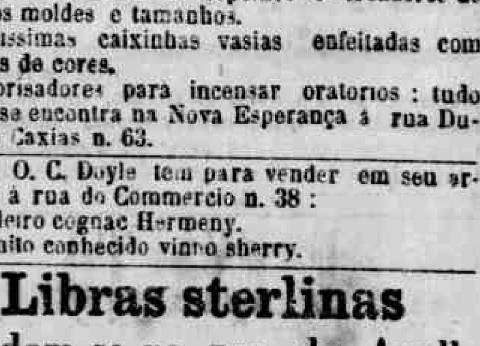
Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte :
Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios : tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38 :
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM :

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ósso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se :
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se manteiga ingleza : na rua de Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o killo.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario ; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude : quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só é unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Terrenos no Caxangá

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

MADRESILVA
Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam :
Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.
Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.
Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.
Ricas capellas para noiva.
Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.
Ditas de fio de Escocia.
Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.
Abotoaduras para colletes.
Botões de porcellana para punhos
Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.
Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.
Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.
Ligas de seda para senhora
Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.
Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.
Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.
Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.
Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

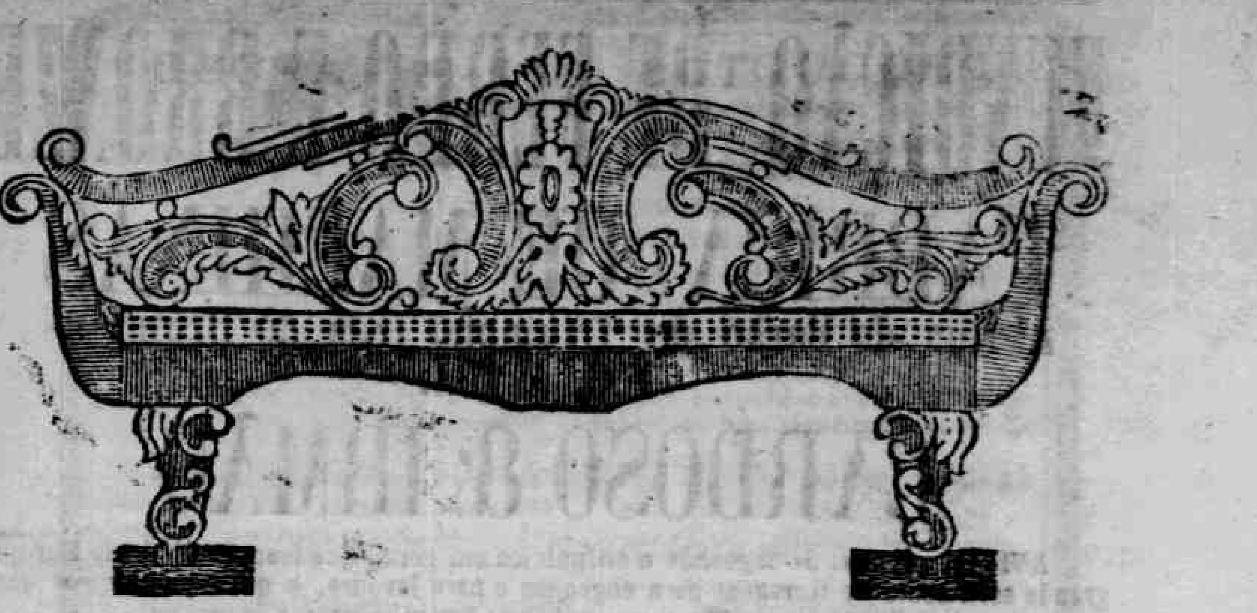
CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapéos de palha de Italia.
Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns, 38 e 40.

GROS
A 2$000 o covado!!

Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 5$ por 2$, é muito barato : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias da jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Meudes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.
Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.
Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.
Espartilhos par atodos os preços.
Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.
Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.
Luvas de pelica branca.
Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, meninos e meninas.
Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.
Cassas, merinós, bombazina, cambrão e alpaca.
Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.
Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.
Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-
Dito de algodão e linho.
Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.
Panno de linho, hamburgos ou creguellas.
Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.
Baetas, flanellas, saccos de tapete.
Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.
Dito bordados.
Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.
Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.
Lenços de algodão branco grandes para cabeças,
Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.
Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.
Alpacas lavradas finas a 800 rs. covado.
Gorgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.
Cassimiras de ceres, pretas para roupas de homens e de meninos.
Camizas inglezas e francezas com e sem colarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores. collarinhos e punhos.

qualiA' vista do que fica especificado se vô, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda garante se vender por menos preço, que quaquerdade de fazendas, que se procure, e outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabugá n. 5.

Moreira Duarte & C.

ILEGÍVEL

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducão.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevelot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e C**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e C.**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparcborda.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do IODO e do FERRO, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva e nossa firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde.** Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achão-se em todas as pharmacias *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

— Vende-se a casa da rua da Conceição n. 23; tratar na mesma.

Gosto, luxo e riqueza

A NORMA

Rua do Barão da Victoria n. 48

Recebeu da Europa pelo ultimo vapor um lindo e bellissimo sortimento de fazendas modernas a saber:

Lã e sultanas com listras de seda a 1$200 e 1$400 o covado.

Popelinas de lã e seda lindos gostos a 1$400.

Alpacas e lã com seda a 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.

Nansook e baptistas a 500 e 600 rs. o covado.

Cretones escures e claros a 500 e 560 rs. o covado.

Gorgorão preto e de cores a 3$000 e 3$500 o covado.

Sedas de cores com lindos gostos a 3$800, 4$000 e 5$500 o covado.

Popelinas gosto especial a 1$600, 1$800 e 2$000.

Ricos cortes de cambraia bordados a 18$000.

Chapeos de velludo para senhora a 5$000, 8$000, 12$000 e 14$000.

Ditos de feltro a 10$, 12$000 e 14$000.

Ditos de palha da Italia a 10$, 12$000 e 14$000.

Chapelinas do melhor gosto a 10$, 12$, 14$000 e 16$000.

Casaquinhos de seda preta a 15$000 e 20$000.

Camisas bordadas para homem a 55$000 a duzia.

Cambraias abertas a 7$000 o corte.

Enxovaes para casamentos.

Ditos para baptisados.

Fronhas, lenções, toalhas, lenços, camisas para senhora e meninas, saias bordadas, tanto em cambraia de linho como esguião.

Entremeios e babados bordados, fazenda linda.

Bramantes, bertanhas, selecias, esquião, tapetes, alcatifas e esteiras da India para forrar salas, e tudo quanto se póde desejar de bom.

AO PAPAGAIO

Sarja de seda

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito sorprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar: á rua da Imperatriz n. 40.

VENDE-SE

CERVEJA DA NORUEGA

de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1½ legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Páo d'Alho.

Cal nova de Lisboa

Ha para vender da chegada ultimamente por *Maria Luiza e Laia*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigirse a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.

A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.

Sabonetes em barra.

Outros em pacotes de meia duzia.

Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa.

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, e serão servidos satisfactoriamente.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

MACHINAS DE COSTURA

DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. — TRADE MARK

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, era bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invêjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

de Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.

Zeferino Carneiro, rua do Commercio.

Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.

Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.

Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.

Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES

Ricas sedas para vestido, popelinas de cores, brancas e orientes, granadimes, do ultimo gosto, lãs, alpacas, cassas, cambraias, organdy, ricos enchovaes para baptisado com todos os pertences, ricos córtes de vestidos brancos bordados, corpinhos do melhor gosto, saias de toda a qualidade, cortinados para cama, bramante de linho para lenções, esguião, selezin, madapolão francez, cambraias bordadas, cassas brancas lavradas, espartilhos, cambraias victorias e transparentes; tudo vendemos por muito menos que em outra parte e para prova do que dizemos, ahi vão saias finas com frisados a 3$, 3$200 e 3$500, ditas de cambraia a 2$, fitas bordadas a 6$, cambraia organdys a 3$500 o córte, superior madapolão francez a 7$, bramante para lenções de linho a 2$400 a vara, corpinhos para senhora a 3$, ditos muito finos a 6$, ricos enchovaes para baptisado a 15$, e outros muitos artigos por preços que admira; isto só á rua da Imperatriz n. 20.

Unguento Durand

Este unguento muito conhecido no Rio de Janeiro, e usado nesta provincia por muitas pessoas que affirmam ser muito util contra todas as qualidades de feridas, chagas, cortaduras, impingens, tumores, antrazes, espinhas, panaricios, cancros e outras molestias secretas. Unico deposito nesta provincia, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

DESEMBARCOU

nos fins do mez de agosto, e vende-se no armazem da bola amarella, na rua do Imperador, o verdadeiro cemento de Portland, e por menos do que em outra qualquer parte; ninguem tem mais novo, e o cemento velho não tem força.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 5.

ACO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Miner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde apromptarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que quizeram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a.	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs. . . .	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400

Idem de pentes de borracha para alisar, a	[illegible]
Idem idem idem com costas de metal a	[illegible]
Lamparinas á gaz a	[illegible]
Micros opios (sem vistas) a . .	[illegible]
Mimosos leques de osso para senhora a	[illegible]
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	[illegible]
Idem idem á imitação a . . .	[illegible]
Fita de setim Macáo, escoceza, larga, vara a	[illegible]
Espartilhos, fazenda muito boa a	[illegible]
Garrafa de tinta roxa extra fina a	[illegible]
Potes de dita preta a rs 100 e	[illegible]
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . .	[illegible]
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	[illegible]
Idem idem kananga do Japão a .	[illegible]
Frasco com oleo philocome e oriza a	[illegible]
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	[illegible]
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	[illegible]
Duzia de sabonetes de anjinho a	[illegible]
Idem idem de coração e flores a .	[illegible]
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	[illegible]
Caixas com pós para dentes a rs.	[illegible]
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	[illegible]
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	[illegible]
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	[illegible]

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calongas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo, que qualquer pessoa quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, sempre temos o desprazer de ver essas pessoas desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, ditos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior á 1$000, frascos com sandalo a 1$000 ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., maços com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de [illegible] de segurança a 240 rs. e a grosa a 2$000 e outros muitos artigos, que para não tornar-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem se baratos para acabar,

Vapor

Vende-se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 93 na travessa do Corpo Santo.

Lic[illegible] de [illegible]

V[illegible]de[illegible] f[illegible]brica do gaz em S. José, barris contendo 15 canadas deste liquido a preço de [illegible], mandando-se entregar em qualquer parte ou sitio. A propriedade deste licor é assaz reconhecida pela f[illegible] que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, [illegible] torna-se [illegible] pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Azas brancas.

(FANTOMES, DE VICTOR HUGO).

I

Quantos lyrios murchados no sepulchro,
Quantas rosas da infancia, anjos do amor,
Desfolhadas á luz da primavera,
Mortas da vida no formoso alvor!
E' o destino; a morte quer as virgens
Brancas, mimosas, ao sorrir da aurora,
No seu thalamo negro, que devora
Em beijos frios doce labio em flor.

Assim cabe loura messe em tarde estiva,
E a perola do orvalho em fundo val;
Assim argentea lympha se deriva
Para longe das sombras do rosal;
Assim brilha o relampago e se esvaece,
Assim o pomo d'ouro a neve alpina
Queima e desbota e a candida bonina
Crestada pelo sol empallidece.

E' o triste destino; após o dia
Livida noite e os sonhos anciosos,
E o acordar em prantos dolorosos,
Ou em sombras de rapida alegria;
Em volta do banquete da existencia
Os ávidos convivas do festim
Sentam-se, folgam, e em breve a eterna ausencia
De tantos, que sahiram antes do fim.

II

Vi-as morrer; ai pallidas donzellas!
Uma era, como a rosa, branca e linda;
A outra parecia ouvir ainda
Os celestes concertos das estrellas;
A outra, meiga, fragil, e mimosa,
Pendia na mãozinha o rosto suave,
Bem como pende o ramo, d'onde a ave
Solta, voando, uma canção saudosa.

Uma nas ancias da ultima agonia,
Desvairada, arquejante, murmurava
Um nome, que nos labios lhe tremia;
Como um gemido d'alma, que chorava:
A outra, ao esmaiar da tarde, suspirando,
Harpa quebrada em triste vibração,
Sobre as nuvens do acaso ia soltando
As azas para a eterna solidão.

Todas formosas, lyrios desfolhados
Entre as nuvens da aurora; aves feridas
Ao gorgeio dos cantos matinaes;
Pennas d'um cysne em lago azul cahidas,
Botões em flor, cortados dos rosaes;
Anjos, que o céo ao mundo tinha dado,
E que partiram no seu bando alado
Para os berços dos myrtos sideraes.

Ai! mortas, mortas já, no frio leito
Estatuas de neve, sombras do luar!
A negra pedra esmaga o alvo peito?
Não podeis entre as auras suspirar?
Erguei-vos desses placidos arminhos,
Astros do amor, ó pleiade gentil;
Voai, ó pombas, aos ethereos ninhos,
Ide, cordeiras brancas, ao redil.

Nas florestas, em noites perfumadas,
Ao suave murmurio da espessura,
Bateis as azas brancas, meigas fadas,
Chorais lagrimas tristes de amargura;
E no meio das verdes ramarias
A voz do ermo, a longa solidão,
Sussurra as suspiradas harmonias,
As magoas do amoroso coração.

Minha alma é vossa irmã, sombras formosas;
O amor e o tumulo abraça-nos, querida;
Vinde chorar comigo, almas saudosas,
Vinde beijar-me, ó virgens doridas;
Guiar-vos-hei os passos vacillantes
Nestas pallidas noites de luar,
E voarei comvosco, aves errantes,
Ao céo azul, ao luminoso mar.

Anjos da soledade, harpas da noite,
Desfari as tristezas dos finados;
Sahi dos vossos tumulos fechados,
Erguei-vos desses leitos ó donzellas;
Vamos ao baile, ao amor, ao gozo ethereo,
Soltai a trança, abri os braços nús;
Eis o vasto salão, o cemiterio,
E a lampada ao fundo sobre a cruz.

III

Ai a virgem do baile, a Sevilhana!
Olhos negros, brilhantes de ternura,
A coma fluctuante de Diana,
Alva corôa de rosas á cintura;
Lyrios gemeos as pomas melindrosas
Desabrochando em desmaiada flor,
Longo o vestido em ondas vaporosas,
Pé animado em beijos mil do amor.

O baile arrebatou-a; amava o baile,
Que deslumbra, que anceia, que devora;
A cinza della treme ainda agora
No fundo do sepulchro solitario,
Quando os raios da lua em noites brancas
Espalhando um alvissimo sudario
Em fórmas vagas, meigas, voluptuosas,
Esvoaçam nas dansas caprichosas.

Amava tanto o baile, a festa esplendida,
As joias, os brilhantes, os rubis;
Os collares de perolas e diamantes,
Os vestidos de *moire* negro, ondeantes,
Os tecidos de gaze, os véos subtis;
Os festões, as grinaldas, os diademas,
E as flores, os candidos emblemas
De alegrias e amores juvenis.

E como ella dansava! a rosea nuvem
Entre os lumes dourados do oriente
Não era tão formosa e resplendente
Como a virgem da walsa e dos sorrisos;
Em suspiros de amor os olhos negros
Raiavam, como a estrella vespertina,
Quando a lua se eleva da collina,
E brilham os celestes paraizos.

Tudo nella era a dansa, o riso, e o gozo;
Cortou na primavera da existencia
O pomo de ouro, o fructo saboroso,
Que depois trava ao amargor da essencia;
E o fogo e o fumo dos prazeres fervidos
Envolveu-a nas ondas coruscantes;
E só ficaram cinzas; ai! quem sabe,
Se ainda se lembram della os seus amantes!

Mas a walsa, o delirio, a ancia, o extase,
Arrebatava-a em nuvens deliciosas;
Nesse oásis de amor choviam rosas,
Brotavam flores do virgineo seio;
Candidas flores de manhã serena,
Enlevo doce d'alma namorada,
Que adora o sol da mocidade amena,
E desmaia nas sombras da alvorada.

E o baile, aurea vertigem, luz radiante,
Fascinou-a em magnetica attracção,
Borboleta, queimou as azas brancas
Nas chammas do esplendido clarão:
Acima desse espaço harmonioso,
Em que voaste, ó pallido meteóro,
Não ficará um rasto luminoso,
No céo azul de amor em raios d'ouro?

Ai! a manhã dissipa as nuvens d'alma;
Ao romper da alvorada o sonho foge;
A noite dos prazeres desvanece-a
O dia sombrio e triste, o dia de hoje;
Hontem dansavas, no esplendor da festa
Eras a virgem linda em rosea luz;
Hoje a estatua fria sobre um tumulo,
A saudade abraçada aos pés da cruz!

Que longa solidão, anjo querido!
Adeus, corôas do baile, sonhos, flores,
Adeus, brilhantes nuvens dos amores,
Raios de formosura e mocidade;
Ás canções da esperança e da alegria,
Succedeu o silencio mais profundo;
Aos prazeres do teu formoso mundo
A longa e impenetravel soledade.

IV

Só vinte primaveras desfolharam
No seu regaço as purpurinas rosas,
E a agonia das ancias, que a levaram,
Durou por muitas noites dolorosas;
Ao sahir de um baile o sangue, que a animava,
Jorrou dos labios della em ondas puras;
Era a foice da morte, que cegava
Illusões, alegrias, e venturas.

E d'outros bailes ainda lhe sorria
A visão linda no lethal festim,
Tanto a morte apressou o infausto dia,
A' gentil peccadora o triste fim!
Ave do céo, os ventos perfumados
Levaram-te aos vergeis do paraizo,
Azas brancas, ó anjo dos finados,
A vida foi para ti breve sorriso.

V

Virgens, na flor da idade, a luz do gozo
Queima e devora esperanças e amor;
Ao dia do prazer, ao sol formoso,
Succede a noite e o pallido torpor;
Lembrai-vos das irmãs, as borboletas,
Que queimaram as azas no esplendor
Desse abysmo de luz; antes a vida
Entre as rosas do berço adormecida.

O berço é o sacrario da ventura;
Sêde mãis, ó donzellas, porque o vento
Não leva as meigas flores da ternura,
Quando as embala um puro sentimento,
Sentimento de mãi; vêde a soedade
Das sombras desses anjos que voaram
Nas azas da formosa mocidade,
No tumulo onde as estrellas se apagaram!

Como Ophelia, levou-as a corrente,
O sonho, a luz, a nuvem do occidente.

G. F.

Camões e os Luziadas.

PELO SR. DR. JOAQUIM NABUCO.

I

Errado é vir praticar de estudos litterarios quando sôa lá fóra o tumulto das questões politicas. Não ha ouvidos para os grandes interesses philosophicos que andam ligados á litteratura. Prefere-se a contenda pessoal, a controversia dos pequenos interesses e das pequenas idéas.

Infelizmente esta disposição dos animos não é um accidente em nossa época; antes a podemos tomar como sua expressão permanente e caracterisca.

A grande época da litteratura neste periodo já findou. A humilde individualidade que escreve estas linhas annunciava-a ha quatorze annos nestas mesmas columnas. No estudo que então publicamos no *Diario*, intitulado *Duas épocas da mocidade brasileira, 1831—1858*, escrevemos as impressões do desenvolvimento litterario, que então presenciamos. Se é permittido, para a argumentação, a immodestia de uma citação propria, pedimos licença para extractar o seguinte ponto do nosso estudo:

« ... Quando o povo se adianta na gradação moral, procura illustrar-se, generalisa as suas idéas de progresso e se manifesta pelas suas individualidades distinctas na grande tribuna da imprensa, sente-se que esse movimento guarda em si as premicias de um grande futuro. A mocidade é sempre a expressão mais pronunciada das tendencias de uma época. O movimento que se manifesta na juventude brasileira, ha alguns annos, denota que a phase que acima descrevemos acaba de chegar para este paiz. »

O futuro correspondeu até certo ponto a essa previsão. Surgiram e desenvolveram-se poetas de notavel merecimento, e os prosadores, indicio certo de mais adiantado periodo litterario, tambem entraram em trabalhos de longo folego.

Por outra parte realisou-se um grande movimento nas idéas. Partio esta transformação da imprensa. O Sr. Tavares Bastos, com a ousadia natural de sua intelligencia, abalou as crenças economicas, atacou as regiões do privilegio e do exclusivismo, e conseguio a introducção, talvez prematura, das idéas de livre permuta. Entretanto é incontestavel o serviço que prestou, ligando o nosso mundo intellectual ao movimento de idéas americanas, atacando, ainda que incompletamente, os preconceitos de nacionalidade, patenteando as riquezas do valle do Amazonas ao estrangeiro industrioso, e soltando um brado energico a favor do trabalho livre.

Ao lado deste iniciador da nova época economica, devemos collocar o Sr. Perdigão Malheiro. Seria injustiça não collocar o seu nome entre os reformadores moraes do paiz. No ponto especial de vista do Brasil, o illustre jurisconsulto prestou-nos o mesmo serviço que fez á humanidade o celebre autor da *Historia do direito das gentes*, o professor de Gand, M. Laurent. Exhibindo a historia da escravidão, castigou a injustiça da organisação social, e facilitou a realisação das aspirações que em épocas generosas haviam concebido J. B. de Andrade e Leopoldo Burlamaque.

Se os erros economicos e sociaes encontraram dous criticos tão eloquentes, não menor reformador se apresentou para a organisação administrativa e politica no Sr. conselheiro Paulino de Souza. Apreciando em altura los estudos a instrucção publica, o illustre ministro do 16 de Julho mostrou-se digno herdeiro da infatigabilidade do visconde de Uruguay. Talvez sem disso fazer alarde, manifestou-se um dos espiritos mais progressistas do paiz, e se em proximo futuro o imperio entrar em nova phase de adiantamento, não ha de esquecer que deve ao Sr. conselheiro Paulino de Souza a iniciação de muitas idéas progressitas.

Ao par destes eminentes publicistas, a litteratura contou historiadores do merito do Sr. conselheiro Pereira da Silva, que em longos annos de trabalhos ajuntou materiaes e traçou os fundamentos para a historia séria e reflectida do paiz, quando o decurso dos annos e o adiantamento dos estudos philosophicos tiver permittido a concretação das idéas e a sua exposição franca e audaz. A' erudição do Sr. senador Candido Mendes deveu o paiz estudos sobre a situação politica e conformação geographica e averiguações de sua legislação, que foram citados e aproveitados nos grandes centros scientificos.

O Sr. conselheiro José de Alencar, na variada esphera de seus trabalhos, foi ao mesmo tempo romancista original, jurisconsulto erudito, critico subtil e polemista energico. Espirito progressivo, alcançou vantagens no estylo, na linguagem, na externação dos pensamentos e cercou a sua penna de luminoso prestigio. Entre os mais antigos publicistas, citaremos, pelas notaveis qualidades do seu estylo, os Srs. conselheiro F. Octaviano, visconde do Rio Branco, A. Ferreira Vianna, Justiniano Rocha, J. M. de Macedo e outros que não podemos, para evitar delongas, individualisar neste abreviado trabalho. Toda a sociedade antiga, creada pela colonisação primitiva, passou ante estes polemistas de uma época de destruição e reforma, e destas batalhas do jornalismo sahiram as idéas novas que hão de conquistar o futuro.

A poesia rivalisou em fertilidade com a prosa. Bernardo Guimarães deu-nos a affectuosa interpretação da natureza intima do paiz; Gonçalves Dias roubou a outras sociedades mais desenvolvidas e inspiração épica; Luiz Delfino, apesar de esconder ao juizo de seus admiradores o magnifico poema da [illegible] delicadas traducções de Victor Hugo [illegible] montar-se á mais alta inspiração lyrica.

Passou á sombra melancolica e sensibilisadora do Lamartine brasileiro, de Casimiro de Abreu. O Sr. Porto Alegre escreveu talvez o melhor poema desta época e legou á apreciação reflectida de gerações mais estudiosas o seu *Colombo*, em que ha o cinzelado ora severo, ora imaginoso dos grandes monumentos hellenicos. O Sr. Gonçalves de Magalhães, maior que o seu destino litterario, tem pedras preciosas escondidas entre as negligencias poeticas dos seus poemas. Digno companheiro do Sr. conselheiro Salles Torres Homem, pela sublimidade do pensamento e pela riqueza da expressão, ha de ficar sempre para a critica futura o cantor de *Waterloo* e o sublime traductor de Ducis.

Machado de Assis, imaginação delicada e estylo primoroso; Castro Alves, animo arrojado ás grandes idéas e ás imagens gigantes; Felix da Cunha, espirito patriotico, que no coração dolorido idealisava para o seu tempo uma perfeição impossivel...tantos outros talentos da mocidade, realisaram no periodo findo uma litteratura rica e de fertil influencia.

Esta época está encerrada. Impensadamente a litteratura do livro e a do periodico contribuiram para substituir as idéas antigas por idéas de reforma. A sociedade passou de um periodo de animação litteraria e de meditação para o ensejo da luta e applicação.

Os proprios espiritos mais litterarios e idealistas da nova geração: Salvador de Mendonça, Luiz Guimarães Junior, Joaquim Nabuco e outros não menos dignos, são espiritos de combate; não pertencem á litteratura exclusivamente, vivem para as contendas sociaes, procuram nos trabalhos litterarios o melhoramento ou a reforma da sociedade.

Este movimento não é exclusivo do Brasil. Em França tambem, á musa idealista de Lamartine, ao Victor Hugo das primeiras phases, ao A. Dumas de tantas narrativas naturaes e despretenciosas, succedeu uma litteratura de luta e propaganda. Na Allemanha trocaram se as apreciações scepticas e joviaes de Haine, os trabalhos eruditos de Mommsen, pelos golpes da espada anti-religiosa de Strauss. Nos outros paizes os talentos mais adiantados, Emilio Castelar, Theophilo Braga, Gladstone e Thomaz Ribeiro, produzem uma litteratura de luta diaria, ao som das contendas civis e de envolta com todos os interesses de occasião. Abandonou-se o gabinete pela tribuna, o retiro umbroso pelo escriptorio rumorejante do jornal.

Entre nós o Sr. Joaquim Nabuco, de quem especialmente vamos tratar, caracterisa perfeitamente a sua época.

II

Em primeiro lugar, devemos fazer menção do grande serviço que o joven escriptor prestou ás nobres idéas de fraternidade das nações. Anima ao pensador, consola-o dos preconceitos e calculos dos espiritos reaccionarios, que pretendem voltar ao isolamento dos povos, á luta fratricida, este consorcio da admiração litteraria de dous povos, manifestado no seu bello trabalho de « Camões e os Luziadas. »

E' a mais bella resposta á excitação dos ultimos dias. Isolar o Brasil de Portugal, querer lançar o odio e a desconfiança entre duas nações que teem o mesmo berço, as mesmas tradicções, e os mesmos interesses de futuro, equivale a fechar o paiz ao progresso intellectual. Voltariamos, pois, aos bellos tempos de Francia e dos preconceitos do extremo Oriente?

Diante do telegrapho e do caminho de ferro é loucura especular com os odios nacionaes. Tão culpados são os que do outro lado do oceano lançam as sementes da divisão, como os animos pouco generosos que lhes respondem. Vivem as nações modernas para a fraternidade, para o entrelaçamento de interesses e para a troca das idéas. Mão grado os reaccionarios, não voltaremos atraz. Não póde haver trabalho livre sem identificação de todas as origens nacionaes e sem a maior tolerancia politica e religiosa. Felizmente o livro do Sr. Joaquim Nabuco é a prova de que esta conquista do espirito publico está entre nós realisada.

Entende o talentoso escriptor que Luiz de Camões é uma gloria commum a ambos os paizes. Aproveitou o terceiro centenario da publicação dos *Luziadas* para entregar á imprensa o seu esmerado trabalho. E' o melhor tributo á memoria do Homero do mundo portuguez. Apreciando as suas qualidades, traça tambem o elogio da nacionalidade portugueza:

« Camões, e isso ver-se-ha melhor ao ler as presentes notas, é a expressão genuina de seu paiz. Pessoalmente bom, amavel, dedicado, cheio de desinteresse, heroico elle toma com suas desgraças um grande vulto e proporções lendarias. Cabe-lhe a missão de cantar a gloria portugueza na vespera de Alcacer e a ventura de não sobreviver á patria! Naufrago nas aguas do Mékong, o que trata de salvar das ondas é o seu livro e com elle a epopéa da navegação! Infeliz e pobre mendiga depois de ter dotado o paiz com o maior monumento que elle possue! »

Ha, entretanto, um ponto no desenvolvimento de suas doutrinas em que, no risco de desagradar a amigos intimos e compatriotas, não podemos concordar com o critico dos *Luziadas*. Ha para nós, sem a menor duvida, uma poesia peculiar da America, peculiar dos espiritos americanos. Iremos mais longe, como Proudhon, que classifica os espiritos em femininos e masculinos, desprezando o sexo physico, diremos que não é condição essencial o nascimento para um espirito litterario ter qualidades americanas. Não é a côr local que constitue sómente a litteratura americana. E' o complexo das idéas, a fórma da manifestação dos pensamentos, a maior largueza, intensidade dos affectos, a abundancia variada das imagens, emfim uma outra elaboração intellectual.

Garrett, o espirito mais alto entre os nossos escriptores contemporaneos, era, talvez, pela delicadeza de seus affectos, pela vastidão de suas idéas, pelo colorido especial de suas imagens, o mais brasileiro de todos os escriptores portuguezes. Ninguem sentio melhor a poesia americana. Foi o primeiro a collocar na sua altura devida os trabalhos de Souza Caldas e J. B. da Gama. Acerca do primeiro não póde ir mais longe o apreço:

« O padre A. P. de Souza Caldas, brasileiro, é dos melhores lyricos modernos. A poesia biblica, apenas encetada de Camões na paraphrase do psalmo « super flumina Babylonis », foi por elle maravilhosamente tratada; e desde Milton e Klopstock ninguem chegou tanto acima neste genero. »

Quem tinha antes de Garrett avaliado o que havia de profundamente sentido, de verdadeiramente natural nesta scena de J. B. da Gama:

« Incultas varzeas por espaço immenso
Enfadonhas e estereis acompanham
Ambas as margens de um profundo rio,
Todas estas vastissimas campinas
Cobrem palustres e tecidas cannas,
E leves juncos do calor tostados,
Prompta materia de voraz incendio. »

E todo o resto do magnifico canto de Lyndoia.

Antes de Chateaubriand, o vulgarisador da poesia americana na Europa, já o autor do «Uruguay» havia arrancado á natureza os segredos da nova escola litteraria. Comprehendeu-o Garrett e de um traço de penna collocou J. B. da Gama na altura de seu merito:

« O «Uruguay» de José Basilio da Gama é o moderno poema que mais merito tem na minha opinião. Scenas naturaes mui bem pintadas, de grande e bella execução, descriptiva; phrase pura e sem affectação, versos naturaes sem ser prosaicos, e quando cumpre sublimes, sem ser guindados, não são qualidades communs. Os brasileiros principalmente lhe devem a melhor corôa de sua poesia, que nelle é verdadeiramente nacional e legitima americana. »

A propria lingua transforma se entre nós. Primeiramente ia-se perdendo na imitação estrangeira, na frouxidão da construcção e nas innovações caprichosas e desnecessarias: actualmente, porém, volta ás suas origens, mas suavisando-se na pronuncia, chamando a si elementos mais philosophicos e fundindo na linguagem litteraria novas expressões provindas de outra situação social. Desagradaremos neste nosso juizo a muitos preconceitos, mas a nova sociedade que surge entre nós ha de operar a mesma modificação no instrumento de suas idéas, que as novas nacionalidades da Europa fizeram no antigo latim.

Entretanto o incentivo do estudo dos *Luziadas* é de grande alcance moral. O Sr. Joaquim Nabuco mostrou-se espirito pratico e de elevadas inspirações, escrevendo as seguintes palavras:

« E' á mocidade que se deve dar a ler esse livro tão elevado e puro. Em suas paginas aprenderá ella a amar a gloria, em cada estancia terá um novo incentivo e durante muitos annos lhe acudirá sempre á memoria um oraculo de Socrates escripto na linguagem divina do poeta, ou um feito de Vasco da Gama e de Egas Moniz immortalisado, por um outro Homero.

« A mocidade deve ler o poema, sobre tudo como dizia Horacio recommendando a leitura da Illiada a mocidade é como a amphora, que exhala por muito tempo o aroma do primeiro vinho que conteve. »

« E' preciso recomeçarmos com o divino Camões, porque hoje, é triste dize-lo, os *Luziadas* são um livro pouco lido e pouco conhecido.

« Uma outra litteratura tomou o lugar da forte poesia épica. Já não se falla ao coração nem ao espirito, falla-se ao systema nervoso, á sensibilidade doentia das mulheres hystericas e dos homens ociosos. Lêr um canto opulento, rico, dos *Luziadas*, ler o poema, direi melhor, parece a muitos uma cousa tão extraordinaria como levantar a pesada espada de nossos maiores e suas armas de combate. »

Concorda-nos plenamente com o joven escriptor. A litteratura frivola matou os affectos energicos na mocidade. Quem póde sentir as inspirações patrioticas de 1789 e 1820, se alimenta o espirito com os exercicios do estylo de Th. Gautier, ou com a feira das idéas de E. de Girardin?

III

Não cabe no limitado espaço de que dispomos dar a analyse completa do trabalho do Sr. Nabuco. Diremos só que pela elevação de suas idéas e força de raciocinio, mostrou se o autor digno da força intellectual de seu illustre progenitor. Herança é esta mais opulenta que as riquezas transitorias e as distincções sociaes tão sujeitas a alternativas. Depois dos trabalhos de Sismondi, Faria e Souza, A. Lobo, V. de Castilho, V. de Juromenha e outros vultos litterarios, pareceria ousada a analysar tão immenso edificio, como as obras de Camões, se o autor não as encarasse de um ponto de vista particular.

Como os criticos modernos da escola ingleza, os novos commentadores de Allemanha e os analysadores francezes da força de Villemain e St. Beuve, o Sr. J. Nabuco não se limitou a compulsar os escriptos de Camões com a arte poetica e a rethorica ante os olhos. A critica complexa de seus illustres modelos requer mais vastos e pormenorisados trabalhos.

(Continuar-se-ha)

JURISPRUDENCIA.

COPIA.—Juizado de direito da comarca do Crato.

Recursos de habeas-corpus.

(Continuação.)

Tive necessidade, porém, de, por mim mesmo, verificar quão fementido e desleal havia sido, para com seu superior, o promotor publico da comarca; pois esse funccionario collocando-se á frente de um grupo, do qual faziam parte, o 1.º supplente do juiz municipal, Joaquim Gomes de Mattos, todas as autoridades policiaes, a excepção do delegado e 1.º supplente, percorreu as ruas desta cidade. E ao entrar o mesmo grupo na rua em que resido, annunciou-se por um foguete deitado sobre a calçada, que felizmente não offendeu a pessoa alguma de minha familia, ou da do capitão João Victorino Gomes, que na mesma calçada estavam assentados em cadeiras, por ter um salto, de encontro ao qual bateu o foguete.

Não era mais para duvidar as disposições do grupo que, com musica á frente, se dirigia para o lado de minha habitação e por isso fiz recolher, as pessoas de minha familia, aconselhando o mesmo as da do capitão João Victorino, ficando somente na calçada eu e o cidadão Antonio Cosme de Albuquerque Mello.

Note V. Exc. que eu estava na frente da casa do capitão João Victorino (que é meu vizinho) e onde fiz recolher minha familia.

Ao aproximar se o grupo á frente de minha casa, soltaram um foguete com direcção ao interior da mesma, onde não penetrou ainda, porque felizmente foi de encontro á calçada, escapando por isso de ser offendida uma mulher, que está a meu serviço e chegara á porta como curiosa.

Na occasião em que deitavam este foguete, o fizeram acompanhado o acto das seguintes palavras—conheça agora a broca!—e outras em condições de não poder eu referi-las aqui.

No centro da frente de minha casa, do grupo dirigido pelo promotor publico, partiram vozes de—morra!—repetidas contra mim! Não confiando nas autoridades policiaes e estando acostumado á collocar-me a cavalheiro d'aquelles que desconhecem seus deveres, tendo mais de uma vez dado provas de minha imperturbabilidade nos momentos criticos, dei pouca importancia a taes excessos e dos mesmos não me occuparia neste officio, a não serem os factos que se seguiram, que convem cheguem ao conhecimento de V. Exc. além de que na imprensa governista se procura depreciar-se-me, innocentando se ao promotor publico, o mais importante personagem nessas scenas desagradaveis, attenta a sua posição official.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 211.)

XXXIV

Antes de se deitarem, e logo depois que Domingos de Sampaio se retirou para o seu aposento, reuniram-se de novo os estudantes para conversarem mais á vontade do que naturalmente lh'o havia permittido a presença do alferes da Silva. Zacharias de Abreu e Sebastião de Andrade moeram com perguntas a paciencia do pobre Thiago Torres. Zacharias quiz saber de todas as raparigas do conselho. Sebastião, menos estouvado, pedio novas de varias pessoas e só depois de muitos rodeios chegou a perguntar pela que lhe interessava mais.

— Agora que lhes respondi a quanto me perguntaram, redarguio o aprendiz do padre tendo satisfeito cabalmente a curiosidade dos dous mancebos, não me dirão vocês para que se metteram a tirar á justiça, por obsequio a Jeronymo de Lemos, aquella desaforada e criminosa mulher que se chama D. Francisca de Azevedo, mas cujo verdadeiro nome é Helena de Moraes?

— Pois sabe-se...? exclamou Zacharias com certo receio.

— Não se sabe nada de vocês. Eu é que facilmente imaginei a verdade. O Jeronymo só não a fazia limpa. E' bom rapaz. Vocês bem sabem que lhe quero como a irmão. Porém não fora nem paredes singelas. E como a empreza, segundo me informaram, foi bem delineada, e executada com primor, entendi que andara mão estranha no negocio, e lembrou-me que podia ter sido a de vocês por serem patricios e amigos do interessado.

— Ora vês, Zacharias? observou Sebastião de Andrade. O Thiago não sabia nada. Tu é que lh'o foste confessar, dizendo: *Pois sabe-se*?

— E que m'o confessasse, objectou Thiago Torres aggravado por lhe parecer pouco affectuosa a observação, que mal havia n'isso? Não serei capaz de guardar um segredo como qualquer outra pessoa? Desde quando te aconselha a tua prudencia, Sebastião, a occultar dos teus amigos de infancia as tuas acções? Provavelmente desde que são más.

— O' Thiago, replicou Sebastião, eu não queria offender-te. Se tu vivesses na minha companhia em Coimbra, saberias que eu ando sempre a dar licções de serenidade e juizo ao Zacharias, e elle não deixa passar dia nenhum em que não procure transformar-me em estouvado. D'este costume reciproco nasceu a reflexão que eu fiz. A ti eu proprio te contaria tudo, se o não soubesses.

— Ainda bem. Qualquer desconfiança vossa mortificar-me-hia muito. Porém, nota, Sebastião, que se a tua lingua é prudente, a tua physionomia não tem essa qualidade. Quando o alferes disse que vos tinha vindo esperar para certas indagações, ambos vocês mostraram receio da curiosidade d'elle.

— Nós? exclamaram a um tempo os dous mancebos.

— Vocês, sim, vocês. Bem vi o Zacharias com o sangue todo no rosto, e o Sebastião, apezar das suas cautellas, empallidecer de repente. Pareciam dous criminosos. Eu é que metti o caso a bulha para que Domingos de Sampaio não désse pela vossa perturbação.

— E que désse? Paciencia, disse Zacharias rindo. Sou rapaz e alegre como devem ser os rapazes. O tempo se incumbirá de corrigir este defeito, e de certo mais depressa do que eu desejaria.

— Mas, ó Thiago, perguntou Sebastião de Andrade, a tal D. Francisca não é prima do Jeronymo, como elle nos disse?

— Qual prima, nem meia prima! O Jeronymo todavia está de boa fé. Não vos enganou. Disse o que sabia, mas não sabia senão que estava apaixonado por ella. Aquella mulher é uma aventureira, que sendo muito rapariga se evadio do convento de Santa Anna de Coimbra, foi para o Brasil, veio de lá por amasia de um official, foi presa pela inquisição e fugio do carcere e depois metteu-se com certo desembargador que a introduzio, com nome supposto e nobreza imaginaria, nas familias de Aguiar de Souza.

— Vê tu, Zacharias, notou Sebastião de Andrade, como eu tinha razão de hesitar! Que vergonha, se este caso viesse a saber-se, e fossemos ambos para a cadeia por complices de semelhante creatura! Felizmente que ninguem o sabe. Em Coimbra nem suspeitas houve de nós.

— A propria justiça não procura tirar o caso a limpo, redarguio Thiago, segundo me disse o senhor Domingos de Sampaio. Mas não me interrompam. Sabem vocês quem é o desembargador sob cuja protecção vivia a tal D. Francisca? Era aquelle Gaspar Coelho que teve o atrevimento de recommendar tão aviltante mulher á familia da igreja, da qual passou a conhecer a de Paços de Ferreira, e a de Crestuma. Por isso agora vai aprender a tocar rabeca.

— Olhem vocês, acudio Zacharias depois de uma boa gargalhada em côro com os dous amigos, que este Domingos de Sampaio tem ás vezes cousas de estudante de Coimbra.

— Esta é muito boa, disse Sebastião de Andrade rindo, estou d'aqui a ver o desembargador furioso de ser constrangido a aprender a tocar rabeca com tal mestre, a te-lo em casa e a pagar-lhe seis moedas por mez! E' engraçado o castigo. Mas tratemos de dormir para partirmos cedo. Não passemos o resto da noute a parolar.

Foi aceito o conselho e de manhã separaram-se Zacharias e Sebastião com o padre para o Porto, e o alferes da Silva com Thiago Torres para Coimbra.

— O' senhor Zacharias de Abreu, disse Domingos de Sampaio ao despedir-se, recommendo-lhe muito o senhor padre João. Diga ao mano Gaspar o conceito em que tenho o talento do mestre que lhe envio. Graças a Deus, entendo alguma cousa de musica, e bastou-me ouvir as primeiras arcadas. *Pelo dedo se conhece o gigante*, diz o proverbio traduzido do latim.

— Vá V. S. descansado. O senhor padre João está bem entregue.

— Eu é que não sei como hei de agradecer, exclamou o padre já montado na mullinha que o devia transportar á cidade da Virgem.

— O melhor é não agradecer. Vamos, bradou Zacharias. Boa jornada, senhor Luiz Coelho. Adeus, Thiago.

E partiram.

Sigamos os viajantes com quem viemos do Porto. Demoraram-se tres dias em Coimbra durante os quaes o alferes da Silva andou pelos cartorios ecclesiásticos, visitou o corregedor e foi com elle ao convento onde residia um dos inquisidores. Thiago foi entregar um bilhete assignado por Sebastião e Zacharias áquelle estudante chamado Luiz de Magalhães que facilitara e, a bem dizer, dirigira o rapto de D. Francisca.

Luiz de Magalhães veio á estalagem do Paço do Conde visitar o mancebo e por essa occasião tomou conhecimento com Domingos de Sampaio, e como o alferes lhe dissesse que partia no dia seguinte para Lisboa, offereceu-se a acompanha-los, visto que fizera acto na vespera, e a dar-lhes hospitalidade na sua casa do Casal dos Ovos, o que ambos aceitaram gostosamente, não só por escaparem ás pessimas pousadas em que na estrada de Lisboa eram obrigados a pernoitar os viajantes, mas tambem para examinarem o campo da batalha em que o valoroso escrivão Mendanha ficara prisioneiro com armas e bagagens sem chegar a conhecer o inimigo.

Thiago Torres narrara a Domingos de Sampaio as informações colhidas dos estudantes seus amigos que o haviam autorisado a revelar-lhe tudo. Os dous mancebos de Aguiar de Souza sabiam que o alferes era incapaz de lhes causar damno, e o bilhete que escreveram a Luiz de Magalhães grangera igual confiança da parte d'elle.

Como chegassem de noute ao Casal dos Ovos ficaram alli todo o dia seguinte, cedendo ás solicitações do dono da casa, e quando percorreram o sitio onde o pobre escrivão do corregedor do Porto perdeu a formosa captiva, Domingos de Sampaio rio como louco a cada ponto da narração de Luiz de Magalhães.

— Eu se vivesse com rapazes um mez, reclamava o alferes enthusiasmado, voltava aos meus vinte annos. Ha muito tempo não passo dias tão alegres como n'esta viagem. Principiei a remoçar-me na companhia do meu patricio Torres, depois encontrei o Zacharias que é muito folgasão, e o Sebastião que pela mansa não lhe fica atraz, e agora o senhor Luiz de Magalhães que me tem feito rir a bandeiras despregadas. Parece-me que os estou observando de farricoucos, e o escrivão Mendanha a sentir já as labaredas de um Auto de Fé a chamuscar lhe as melenas! O meu gosto era viver sempre com rapazes.

— V. S. é alegre por natureza, observou Thiago Torres. Com rapazes ou sem elles ha de sempre ser risonho e prazenteiro.

— E' verdade, mas a convivencia com a mocidade deita-me azeite na alampada. Sempre me dei bem com gente nova, e já não mudo de inclinação. *O que o berço dá a tumba o leva.*

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS,

ILEGÍVEL
MUTILADO